

JORNAL^{DE} FERREIRA

Director: Aníbal Reis Costa • Ano VI • Número 43 • Setembro de 2007 • Distribuição Gratuita

DM



Aníbal Reis Costa
anibalreiscosta@an-ferreira-alentejo.pt

EDITORIAL

**Investimento
Privado =
Desenvolvimento
Económico**

Foi anunciado publicamente, na Biblioteca Municipal, no passado dia 13 de Setembro, um dos maiores projectos de investimento privado a ter lugar no Concelho de Ferreira do Alentejo – o maior lagar de azeite do Mundo – com um investimento total esperado de cerca de 16 milhões de euros (mais de três milhões de contos) que pode, em altura de campanha empregar cerca de 30 pessoas.

Para além deste significativo facto, o projecto representa igualmente o início de instalação de empresas no terreno agro-industrial do Penique, em Odivelas, com todo o "simbolismo" de começo de actividade naquele local. Este projecto é dos primeiros e provavelmente dos mais importantes, mas existem já, actualmente, intenções por parte de mais investidores privados, que, depois de ponderadas, estamos certos, poderão dinamizar aquele local.

Um pouco por todo o lado vemos que a actividade económica atravessa momentos de grandes dificuldades e é sempre gratificante sentir que, pelo grande empenhamento e trabalho da Câmara Municipal, aliado a uma grande vontade/capacidade de investimento e enquadrada num conjunto de boas condições (Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, grande

Continua na pág. 7

**Peroguarda
a mais portuguesa
do Baixo Alentejo**



No terreno agro-industrial do Penique (Odivelas)

FERREIRA VAI TER O MAIOR LAGAR DO MUNDO



— Pág 11

BANCADA CONCLUÍDA ESTÁDIO MUNICIPAL



— Pág 19

APÓS 20 ANOS DE PARAGEM RECOMEÇA ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA



MONTE DA CHAMINE

— Pág 6

Nesta Edição...

**Presidente da Câmara
Dois anos de mandato**



**Call Girl – Filmagens
em Ferreira do Alentejo**



**Banco BPI
Abre em Ferreira**



**Casa
"Passanha Pereira"
é restaurada**



**Empresário
em destaque**





Aníbal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal, em entrevista ao “JF” pronuncia-se sobre o trabalho desenvolvido ao longo de dois anos de mandato.

J.F. - Que balanço faz destes dois anos de mandato?

P.C.M. - Extremamente positivo. Foram dois anos com adversidades a vários níveis, com destaque para a ausência de fundos comunitários (em virtude do fim do III Quadro Comunitário de Apoio) uma conjuntura económico-financeira muito negativa, que condicionaram fortemente a nossa capacidade de investimento.

Também queria destacar o facto, sempre relevante, de o executivo municipal ser completamente distinto, em composição, do anterior, tendo sido necessário um “período de contacto inicial” com os vários assuntos municipais, onde foi necessário o empenhamento e dedicação muito fortes de presidente e vereadores.

Conseguimos manter (e nalguns casos aumentar) o capital de confiança e credibilidade que os eleitores do Concelho depositaram em nós.

Foi, em determinadas alturas, necessário “decidir com audácia” porque só assim a actividade política pode verdadeiramente servir

o interesse das pessoas e penso que é isso que as pessoas esperam de nós.

J.F. - Que cumprimento de medidas, propostas no programa eleitoral, já foram efectuadas até agora?

P.C.M. - Não vou destacá-las, mas queria dizer que o programa eleitoral apresentado às eleições de 2005 era e é bastante realista, pelo que vários compromissos eleitorais estão já cumpridos e tencionamos tentar cumprir o restante até ao fim do mandato. Alguns poderão dizer que muitas das necessidades básicas do Concelho estão já satisfeitas, mas como ambiciosos que somos para a nossa terra, queremos sempre mais, porque só assim o Concelho poderá avançar. Nenhum membro dos executivos municipal e de freguesia do nosso Concelho se resignará ao que já está feito. O querer mais é condição essencial para o futuro da nossa terra e os eleitos em funções partilham esse mesmo objectivo comum: melhorar a qualidade de vida

da população e tornar o Concelho num espaço de oportunidades e de futuro.

Queria, igualmente, dizer que a nossa prioridade vai, como já foi referido por várias vezes, não por construir e fazer ou criar mais equipamentos (apesar de ainda termos necessidade de o fazer, nalguns casos) mas termos que, sem “olhar para trás”, apostar no desenvolvimento económico, como única forma de travar o êxodo de população que todos nós sentimos todos os dias. É esse o nosso caminho, que deve ser prosseguido com todas as nossas forças.

J.F. - O desenvolvimento económico tem sido, de alguma forma, impedido pelo conteúdo do artigo 10.º do plano director municipal, o qual delimita as áreas de construção no concelho. Com a alteração/correção deste artigo, prevista até final do corrente ano, que desenvolvimento perspectiva para o concelho?

P.C.M. - Convém, em primeiro lugar, referir

que o nosso Plano Director Municipal (PDM) tem sido um dos grandes obstáculos a um maior desenvolvimento do Concelho de Ferreira do Alentejo. Apesar de aprovado em 1998, começou a ser elaborado muito tempo antes, sem qualquer conhecimento concreto e definido da realidade do nosso Concelho e, já se vê, completamente desactualizado face ao tempo presente. Tratou-se do primeiro PDM de Ferreira do Alentejo, mas isso não desculpa as grandes asneiras que condicionaram e ainda condicionam o nosso Concelho. A ideia que o Concelho deveria ser uma espécie de “reserva agrícola” e/ou “reserva ecológica” do país, motivou, para além de outros aspectos, que para aqui não viessem actividades económicas geradoras de emprego e de riqueza pelas restrições que eram impostas à sua instalação.

Em boa hora foi pedida a revisão do Artigo 10.º do PDM, que, em termos simples, diz que em “espaços agrícolas” não se podem construir edifícios/estruturas com mais de 700 m² nuns casos e 1100 m² noutras situações. Ora

como se sabe, por exemplo, tanto as actividades agro-industriais como empreendimentos turísticos necessitam de mais área de construção. O Concelho de Ferreira ficou claramente para trás neste domínio.

Com a revisão deste artigo do PDM vamos conseguir oferecer as mesmas condições que os outros Concelhos vizinhos possuem, o que se traduz num ganho competitivo assinalável, havendo já interessados em investir por força desta revisão.

Gostava ainda de destacar que a revisão geral do PDM está já a decorrer e acreditamos que, por força do novo enquadramento legal de simplificação administrativa, consigamos que esteja concluída ainda durante o próximo ano.

J.F. - O Parque de Exposições e Feiras, foi a primeira grande obra levada a efeito por administração directa neste município. É intenção da Câmara Municipal continuar a intervir neste espaço. O que se pretende fazer, em termos gerais?

P.C.M. - O Parque de Feiras foi um dos nossos compromissos eleitorais. Um compromisso que começámos por honrar com a sua inauguração em 2006. Uma obra que teve uma

Foi, em determinadas alturas, necessário "decidir com audácia" porque só assim a actividade política pode verdadeiramente servir o interesse das pessoas e penso que é isso que as pessoas esperam de nós.

componente muito significativa de trabalho por administração directa (meios próprios do Município) o que não acontecia há bastante tempo.

No entanto, convém referir que apenas a primeira fase está concluída (recinto e infra-estruturas básicas) indo começar, já após a tradicional Feira de Setembro, a segunda fase do projecto, com a requalificação da zona envolvente à Rua Movimento das Forças Armadas e embelezamento do Parque e a terceira fase com a construção de infra-estruturas no próprio espaço da feira.

Pensamos que só com um espaço adequado se pode efectivamente consolidar e aumentar a importância das suas realizações.

Veja-se o acréscimo de importância que a Feira de Setembro e Feira da Água e do Regadio tiveram no último ano ou o caso do próprio Mercado Mensal que se conseguiu redinamizar e dignificar. Com melhores condições no futuro, estamos certos, que os eventos subirão, ainda mais, de importância.

J.F. - E quanto ao Parque de Empresas. Para quando o pleno funcionamento do parque?

P.C.M. - Antes de mais, convém

lembrar que existem prazos que deverão ser escrupulosamente cumpridos. O Parque de Empresas está numa fase em que, progressivamente, se irão instalar empresas. Até final do ano passado, os lotes estavam todos atribuídos, no entanto, verificou-se que algumas empresas não tencionavam cumprir com as intenções iniciais de investimento pelo que voltámos a ter disponíveis cerca de 4 lotes. Já existem outras tantas empresas interessadas, mas que, por exigência nossa, por algumas não oferecerem condições razoáveis de sustentabilidade económica, se encontram em "fila de espera".

A nossa intenção não é resignarmos a oferecer apenas este espaço e foi aprovado em reunião de Câmara os termos do primeiro alargamento do Parque de Empresas, fundamental para um território como o nosso que, cada vez mais, estará "no centro do que é importante".

J.F. - E o Parque Agro-Industrial em que situação se encontra?

P.C.M. - Como é noticiado nesta edição (ver artigo sobre o "Maior Lagar do Mundo") terão início as obras do primeiro investimento no terreno agro-industrial do Penique. Estão previstos mais alguns investimentos, mas não queríamos, neste momento, avançar com quaisquer outras informações que carecem de confirmação e que, a devido tempo, serão divulgadas.

É importante referir que, se não houvesse um terreno classificado como "agro-industrial" muito provavelmente este investimento iria para um outro Concelho.

Não deixamos de destacar a grande importância deste primeiro investimento, e o que ele simboliza para o sector agrícola (olivícola) da região e do país.

J.F. - Outro investimento também bastante significativo tem a ver com as energias renováveis. Como encara esta aposta para o Concelho?

P.C.M. - O Concelho tem excelentes condições para o investimento de energias renováveis, designadamente a energia solar. Estamos confiantes que, como forma de promovermos um futuro energeticamente sustentável, há que começar pelo aproveitamento dos recursos naturais para a produção de energia eléctrica.

Como é do conhecimento de todos

Com a revisão deste artigo do PDM vamos conseguir oferecer as mesmas condições que os outros Concelhos vizinhos possuem, o que se traduz num ganho competitivo assinalável

encontra-se em fase de desenvolvimento um Parque Solar com cerca de



5 centrais, com um investimento de mais ou menos 8 milhões de euros, perto de Abegoaria (as obras de instalação terão início em Outubro).

A Câmara Municipal tem procurado promover o Concelho, através de várias formas, para receber este tipo de investimentos (por exemplo dia 11 de Outubro irão realizar-se as 1.ªs Jornadas Ambientais, cujo tema abordado é precisamente o das energias renováveis) e pensamos que, a médio prazo, poderão haver mais novidades sobre este importante e estratégico sector que é a energia renovável.

J.F. - Outra das obras a que se referiu inicialmente foi o Arquivo Municipal. Para quando o arranque e respectiva conclusão?

P.C.M. - A obra do arquivo municipal só é possível pelo grande empenhamento que houve em obter participações que possibilitassem a sua concretização.

Vai ser uma obra, a todos os níveis inovadora, desenvolvida com recurso a métodos, técnicas e materiais tradicionais, e porá "Ferreira no Mapa" das construções de cariz "ambientalmente sustentável".

É uma obra no valor de quase meio milhão de euros que vai permitir aglutinar todos os documentos municipais da nossa História, bem como constituir um importante recurso para as gerações vindouras e um espaço que todos os ferreirenses terão, seguramente, orgulho.

A obra terá início já durante este mês, podendo estar concluída no final do próximo ano.

J.F. - Qual o aspecto que gostaria de destacar como igualmente importante na actividade municipal?

P.C.M. - Para além dos que já

foram referidos, convém realçar a importância da requalificação/reabilitação urbanas. Obras como a Praça de Santa Maria Madalena, a Reabilitação de um espaço extremamente simbólico como é o Jardim do "Ferreirinho de Engomar" e a entrada Este da Vila ou a Requalificação da Rua Movimento das Forças Armadas, em Ferreira e outras igualmente importantes de requalificação nas outras freguesias do Concelho, desenvolvidas pelas Juntas com o apoio directo e essencial da Câmara Municipal, são bons exemplos de como é importante recuperar e reabilitar espaços urbanos, de forma a ficarem mais dignos, bonitos e permitir uma melhor fruição/utilização por todos.

Continuaremos a procurar "consolidar a malha urbana" e tornar os nossos espaços mais apetecíveis e que sejam motivo de orgulho da população.

Resta dizer ainda que, provavelmente, para o próximo ano teremos um programa geral de reabilitação,

A nossa intenção não é resignarmos a oferecer apenas este espaço e foi aprovado em reunião de Câmara os termos do primeiro alargamento do Parque de Empresas

para o qual estamos tentando obter apoio fundamental para a sua concretização.

J.F. - Em termos de actividade administrativa, foi noticiado na última edição do "JF" que o município iria empenhar-se fortemente na modernização interna. Em que fase se encontra essa intervenção?

P.C.M. - Pensamos apresentar

É importante recuperar e reabilitar espaços urbanos, de forma a ficarem mais dignos, bonitos e permitir uma melhor fruição/utilização por todos.

publicamente este importante investimento na gestão electrónica dos procedimentos administrativos da Câmara Municipal, no próximo dia 2 de Outubro.

Trata-se de uma medida fundamental de modernização, com uma participação financeira na ordem dos 75%, que vai colocar a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo na "linha da frente de governação electrónica" das autarquias portuguesas, permitindo uma maior simplificação de procedimentos e acesso exterior (de fora do Concelho) mais facilitado.

É uma medida no âmbito de uma estratégia de inovação fundamental da Administração Municipal e em paralelo, até ao momento, no Alentejo.

J.F. - Alguma nota final que queira deixar aos leitores do "JF"?

P.C.M. - Apenas para dizer que esperamos que, pelo trabalho desenvolvido até agora e pela dedicação e motivação que temos tido, esperemos continuar a desenvolver o nosso Concelho e melhorar a qualidade de vida de todos.

Sabemos que vivemos tempos difíceis e que poderão aparecer sempre contrariedades inesperadas, mas queríamos assegurar que tudo, mas tudo faremos para que o nosso Concelho e as pessoas que cá vivem estejam sempre em primeiro lugar, como foi a nossa intenção desde que tomámos posse.

Carlos Viegas

www.bib-ferreira-alentejo.rcts.pt

info@bib-ferreira-alentejo.rcts.pt





Feira Tradicional de Setembro

A tradição continua a ser cumprida. Está aí mais uma edição da Feira de Setembro de Ferreira do Alentejo.

Durante três dias, num colorido característico entre sons e aromas que se imiscuem, a alegria, a diversão e o negócio são o

fascínio e a magia de quem visita a Feira. Ela é, também, um elo de ligação às raízes e um tradicional ponto de encontro com a diáspora ferreirense.

Passear calmamente na feira ao ar livre pode ser uma pausa relaxante e dificilmente se regressará de mãos vazias.

VIII Feira do Melão – Figueira dos Cavaleiros

Decorreu em Agosto, nos dias 17, 18 e 19, a VIII Edição da Feira do Melão, em Figueira dos Cavaleiros.

O evento, promotor da cultura do melão no centro do Empreendimento Agrícola do Alqueva, contou com a organização da Junta de Freguesia local,

apoio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Ferreira do Alentejo, Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas (ABORO), ESDIME

e Câmara Municipal.

Para além da comercialização diária de doces e melões produzido na região

Continua na página seguinte



Inauguração da Feira do Melão



Garrida



À esquerda Maria Assunção (1 Class) Ao centro Maria Jose Canilhas (2 Class) e à direita Mariana Olho Azul (3 Class)



Ao centro Francisco Luís (1 Class) à direita Jose da Mota (2 Class) à esquerda Jose Catalao (3 Class)

Continuação da página anterior

de Figueira dos Cavaleiros, o certame integrou os habituais concursos: "O melhor melão" e "O melhor doce de melão", bem como um vasto programa de animação cultural composto por exposições, artesanato, canto alentejano, música, gastronomia, tourada, e garrafeira.

No encerramento do certame, fizemos questão de auscultar a opinião do Presidente da Junta de Freguesia da localidade - Manuel Canilhas, que se congratulou, quer com a forma como decorreu o evento

durante os três dias (o qual contou com um elevado número de visitantes que ultrapassou as expectativas) quer com os resultados de vendas obtidas por parte dos produtores de melão.

Acrescenta: "O nosso trabalho tem sido no sentido de ano após ano, melhorarmos este certame, na certeza de que ao fazê-lo, estamos, não só a contribuir para uma maior e melhor comercialização do melão, como também, simultaneamente, a promover a Freguesia e o Concelho.

Penso que os dois aspectos têm sido conseguidos. E isso, deixa-me muito feliz".



Grupo Coral Infantil Figueira de Cavaleiros

Feira "Reviver Tradições" - Canhestros

Nos dias 10, 11 e 12 de Agosto de 2007, teve lugar a feira "Reviver Tradições", em Canhestros.

O certame, organizado pela Junta de Freguesia local, com o apoio do Centro de Dia e Associação Cultural e Recreativa de Canhestros, ESDIME a Câmara Municipal de Ferreira

do Alentejo, decorreu este ano no novo espaço (Recinto Multiusos) e integrou exposições, figurantes trajados de clero e nobreza, música, desporto, gastronomia, jogos tradicionais, ludoteca, atelier infantil e baile.

Um espaço de conhecimento, lazer e diversão, traduzido na

realização das mais diversas actividades culturais.

Excelentes motivos que a FEIRA "REVIVER TRADIÇÕES" ofereceu a quem a visitou, dando a conhecer as nossas gentes e as suas tradições.

Francisco Inverno, Presidente da Junta de Freguesia de Canhestros, mostrou-se satisfeito

com a realização do evento referindo: "Esta Feira, realizada anteriormente num espaço térreo, tem a partir deste momento, outra possibilidade de se poder afirmar com uma melhor qualidade, porque de ora em diante dispomos de um óptimo espaço, pavimentado e com condições que anteriormente

não tínhamos.

Este Parque de eventos e de lazer, que hoje aqui inauguramos com a realização deste certame, veio, não só engrandecer e dignificar uma das entradas de Canhestros, como também possibilitar realizações desta natureza, que nos deixam a todos muito satisfeitos".



Adesão ao Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio

Foi deliberado por unanimidade, em reunião ordinária da Câmara Municipal e em reunião ordinária da Assembleia Municipal, aprovar a adesão da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo a sócio do COTR (Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio).

A adesão da CMFA ao COTR resulta do facto desta entidade ter como fim social potenciar o desenvolvimento agrícola, nomeadamente a conversão da agricultura de sequeiro em regadio e, do concelho de Ferreira do Alentejo, dispor duma área regada que atinge, actualmente, os 12.613 hectares, incluindo o bloco de rega de Alqueva, denominado por infra-estrutura 12. A agricultura no concelho de Ferreira é essencialmente de regadio, praticada em solos de elevada aptidão agrícola, pelo que a aposta no regadio deverá também passar pela associação a esta entidade de reconhecida valia técnica. A CMFA sugere que mais municípios adiram ao COTR, como forma de promover o desenvolvimento agrícola e fomentar a pesquisa agrícola na região.

Adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho

Foi deliberado, por unanimidade, em reunião ordinária da Câmara Municipal e em reunião ordinária da Assembleia Municipal, aprovar a adesão da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo à Associação de Municípios Portugueses do Vinho. A sede da associação está instalada no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo, local onde se realizou a assinatura da escritura de constituição, no dia 30 de Abril de 2007. É objectivo da associação ultrapassar, a médio prazo, a centena de associados, que permitirá tornar-se num parceiro social do Governo e de outras entidades com competências e responsabilidades, de forma a dinamizar o sector vitivinícola e a intervir na definição de estratégias e políticas que potenciem toda a actividade do vinho.

A grande maioria dos municípios, com tradição vinícola tem estado a aderir a esta associação que visa essencialmente promover, de forma conjunta, o bom vinho português e a salvaguarda da identidade dos territórios onde o vinho assume um papel preponderante.

ESTANDO HISTORICAMENTE COMPROVADO QUE O CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO FOI UMA ZONA COM GRANDE TRADIÇÃO VINÍCOLA ANTES DE 1940 E, CONSIDERANDO, QUE ESSA TRADIÇÃO FOI RETOMADA, ALCANÇANDO-SE ACTUALMENTE ELEVADOS PADRÕES DE QUALIDADE, DISTINGUIDOS INTERNACIONALMENTE - CASO DO VINHO DA HERDADE DO PINHEIRO - A CÂMARA MUNICIPAL ADERIU A ESTA ASSOCIAÇÃO. A adesão por parte do Município Ferreirense à Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) resultará, certamente, numa maior divulgação da nossa tradição vinícola e da qualidade dos nossos vinhos.

TRAPOS & COMPANHIA

A Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, realiza dia 29 de Setembro (sábado) pelas 16 horas, no Salão de Festas do Mercado Municipal, um desfile de moda com o objectivo de comemorar o Dia Internacional do Idoso.

Este desfile, com fatos elaborados pelos idosos, faz parte do plano bianual de actividades de animação sócio-culturais / melhoria da qualidade de vida em Lar e Centro de Dia.

O evento, conta com a participação especial da Santa Casa da Misericórdia de Sines e da Escola Profissional de Design de Moda de Lisboa (Magestil).



Escavação arqueológica do “Monte da Chaminé”

Iniciaram-se no passado dia 27 de Agosto os trabalhos do 1.º turno da escavação na Estação Arqueológica do Monte da Chaminé. A escavação, dirigida por Clementino Amaro, Maria João Pina e Sara Ramos, decorre até ao final do mês de Setembro e conta com a participação de vários estudantes e licenciados das Universidades de Coimbra, Lisboa e Évora.

Breve descrição:

Entre os anos de 1981 e 1988 realizaram-se seis campanhas arqueológicas na Herdade do Monte da Chaminé.

Na sequência dos trabalhos arqueológicos pôs-se em evidência um conjunto de estruturas que correspondem, na sua maioria, à zona residencial de uma villa romana. Anexo a uma das alas residenciais escavou-se já parte do que tudo indica tratar-se de estruturas associadas a um lagar de azeite, presumivelmente construído na fase do Baixo Império. A villa, está organizada à volta do peristilo, que por sua vez integra um jardim central. Esta, é a 7.ª Campanha de escavação, que incidirá, sobretudo, na zona das estruturas de lagar e do peristilo.

VIII EDIÇÃO DOS JOGOS CULTURAIS DO CONCELHO

Vai realizar-se no próximo dia 24 de Setembro, pelas 21.30, na Biblioteca Municipal, a Cerimónia de Lançamento da VIII edição dos Jogos Culturais do Concelho de Ferreira do Alentejo.

Para além da apresentação do tema da referida edição, proceder-se-á ao lançamento do livro das VI e VII edições.

O grupo Experiment'Arte, sedado no Algarve, apresentará o recital literário "Poeta em Construção", espectáculo que cruza a leitura em voz alta, a encenação, a imagem e a palavra contada/tocada.



DESFILE DE MODA

Formadora e quinze formandas do Curso de Costura organizado pelo Centro de Formação Profissional de Beja em parceria com a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, organizam um desfile de moda, no passado dia 30 de Julho no Centro Cultural Manuel da Fonseca. A iniciativa, além da apresentação de uma colecção de vestuário com criações das próprias formandas que desfilaram na passerelle, contou com participação especial do Grupo Coral Feminino "Rosas de Março" e Grupo Musical "Trigo Limpo".

O curso, teve início a 6 de Novembro de 2006 e termina em 24 de Outubro próximo.

ATAM Reúne em Ferreira do Alentejo

A Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, reúne em Ferreira do Alentejo no próximo mês de Dezembro.

Uma reunião levada a efeito pela Associação, várias vezes por ano e em diversas localidades do País, que tem por objectivo, o aperfeiçoamento e a modernização da Administração Local, valorização profissional e cultural dos seus associados, através da formação dos seus trabalhadores.

Todos os funcionários municipais interessados, poderão participar através de inscrição prévia.

Projecto "SOS BANDA VIVA"



ganista e vocalista - Fernando Andrade.

De referir, também que um dos objectivos destas acções passa pela necessária angariação de fundos, a qual se destina à aquisição de novos instrumentos musicais para a Banda Filarmónica.

A Presidente da Colectividade, Margarida Maurício, com oito anos consecutivos à frente da associação, em discurso proferido antes dos espectáculos, pronunciou-se sobre aspectos relacionados com o vasto trabalho desenvolvido ao longo de vários anos, o qual, em sua opinião, tem sido gratificante pelos resultados obtidos.

A reforçar esta afirmação, anunciou e exibiu dois novos instrumentos adquiridos recentemente, no valor total de 7.500 euros.

Terminou, apelando aos presentes, à participação e colaboração na campanha de angariação de fundos em curso.

A Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo, em conjunto com um grupo de pais, professores e jovens músicos, deu início a um projecto de revitalização da colectividade, desenvolvendo actividades de âmbito cultural de forma a envolver a população do concelho.

De modo a assinalar o início do Projecto, a direcção da colectividade, através da sua

Banda Filarmónica, realizou no passado dia 21 de Julho, um concerto na Praça Comendador Infante Passanha, intitulado Praça de Sons.

Um espectáculo muito apreciado e aplaudido que voltou a palco no mesmo local, na noite de 14 de Agosto, com a presença de muito público.

Seguidamente, houve lugar a um baile que se prolongou durante a noite, ao som do Or-



Arranjo urbanístico da entrada Este da vila

Tiveram início no passado dia 30 de Julho as obras referentes ao arranjo urbanístico da entrada Este de Ferreira do Alentejo.

O projecto, com um prazo de execução de 60 dias, vem melhorar, dignificar e requalificar toda a área junto a nova zona residencial, oferecendo-lhe assim um sentido estético e paisagístico muito mais agradável.

A empreitada, lançada através de concurso público pela Câmara Municipal, tem um custo aproximado a 40.000 euros e é composta por um passeio em calçada de vidro junto às habitações, lances em calcário, melhoramento da rede de águas pluviais, feitura de caldeiras nas árvores existentes, colocação de novas árvores, restauração de bancos, mesas e montagem de novos bancos (tipo jardim).

Por outro lado, irão também avançar obras de requalificação do Largo Vívio Passanha. Um investimento de 100 mil euros.



Colóquio Aeroporto de Beja

Tem lugar no próximo dia 25 do corrente mês, pelas 15 horas e 30 minutos, no Centro Cultural Manuel da Fonseca, um colóquio subordinado ao tema: "Aeroporto de Beja - Um novo desafio para a região".

O evento conta com a participação de representantes das principais entidades relacionadas com o projecto.

Prémio Nacional de Artesanato 2007 é Ferreirense

Bartolomeu Raposo da Luz obteve o 1º lugar no Prémio Nacional de Artesanato, na categoria de Artesanato Tradicional, instituído pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O concurso, a nível nacional, com o tema "O Brinquedo", contou com a participação de artesãos de todas as regiões do país. Inicialmente e, por região, foram seleccionadas 8 peças para o prémio de Artesanato Regional. As peças seleccionadas pelos júris regionais foram posteriormente expostas na Feira Internacional de Artesanato, onde foi efectuada a escolha final. Dos muitos trabalhos apresentados, os membros do júri, atribuíram ao artesão ferreirense, o 1º lugar no concurso nacional, considerando para o efeito a originalidade criativa, qualidade e execução, qualidade estética e autenticidade no contexto das matrizes culturais portuguesas.

Pelo primeiro lugar no concurso nacional Bartolomeu da Luz recebeu um prémio monetário de 4.000 euros e, ainda, um diploma.



Título:
PORCO A ANDAR
DE BICICLETA
Materiais: Madeira
e 1 elástico
Dimensões: 30 cm x 31 cm
x 9 cm



Cursos de Formação

A ADTR - entidade formadora acreditada pelo IQF (Instituto para a Qualidade na Formação), informa que estão abertas as inscrições para os seguintes cursos de formação:

Formação de Formadores

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Duração: 96 Horas

Início: Setembro de 2007

Curso homologado pela Delegação Regional do Alentejo/IEFP pelos Decretos Regulamentares n.º 66/94, de 18 de Novembro, e n.º 26/97, de 8 de Maio, e Portaria n.º 1119/97, de 5 de Novembro, com o Certificado de Homologação n.º EDF 2624/2007 passado pela mesma Entidade, pelo Decreto-Lei n.º 95/92, de 23 de Maio e Decreto-Regulamentar n.º 68/94, de 26 de Novembro.

Concepção e Produção de Materiais para Auto-Estudo

(formação contínua de formadores)

Duração: 36 Horas

Início: Setembro 2007

Exploração Pedagógica de Recursos Didácticos

(formação contínua de formadores)

Duração: 35 Horas

Início: Setembro de 2007

Contactos:

ADTR - Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio

Morada: Rua 1.º de Maio, n.º 2

7900-573 Ferreira do Alentejo

Telefone: 284 739 621 Fax: 284 739 613

Email: adtr@adtr.org Site: www.adtr.pt

EDITORIAL

Continuação da pág. 1

produção olivícola, etc.) conseguimos ter uma estrutura como esta, no Concelho, que constituirá uma referência para todo o Mundo.

Mais importante é ainda o facto deste investimento poder funcionar como uma "alavanca" para o desenvolvimento económico do Concelho pelo grande indutor (de arrastamento) de outras actividades.

O Concelho passa, a partir da concretização deste projecto, a ter uma forte componente

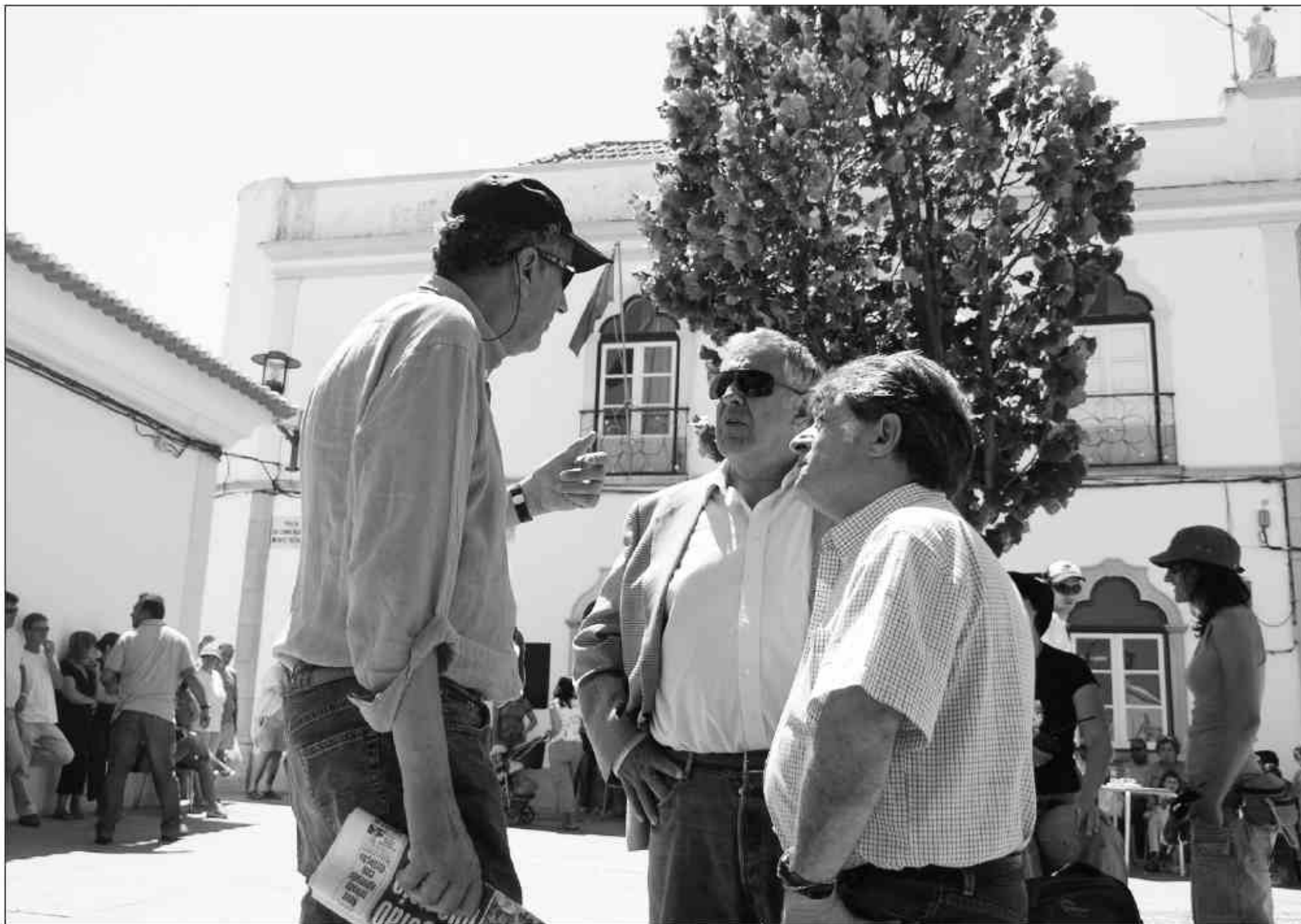
agrícola ligada ao olival, que urge aprofundar e promover a todos os níveis.

É mais do que sabido, e já o referimos várias vezes, que o investimento público (do Estado, das autarquias) não cria riqueza, cabendo esse importante papel ao investimento privado, fundamental para que o Concelho, a Região e o País possam, verdadeiramente, encontrar o rumo do desenvolvimento.

É isso que procuramos e que, cada vez mais, estamos motivados para fazer.

Filme

“Call Girl” – Rodagem em Ferreira do Alentejo



Call Girl um filme do realizador António Pedro Vasconcelos, conta uma história de “atracções fatais, amores de perdição, paixões proibidas, manobras políticas, corrupção, escutas telefónicas, dinheiro e muito mais...”.

As filmagens iniciaram-se no dia 20 de Junho em Lisboa e, posteriormente, em Ferreira do Alentejo durante os dias 3, 4, 5 e 12 do passado mês de Agosto, no Museu, Câmara Municipal e Praça Comendador Infante Passanha.

Nicolau Breyner, Joaquim de Almeida, Ivo Canelas e Soraia Chaves são os protagonistas deste enredo escrito pelo realizador com o argumentista Tiago Santos. A fotografia é de José António Loureiro, a produção de Tino Navarro e, do elenco, fazem ainda parte José Raposo, Virgílio Castelo, Custódia Gallego, Sofia Grilo e José Eduardo.

Nicolau Breyner, no papel de Carlos Meireles, um popular autarca alentejano que se envolve num caso de corrupção por conta de Mouros. Joaquim de Almeida, o mau da fita. Soraia

Chaves, uma prostituta de luxo que se envolve com o autarca e é apanhada com ele numa investigação policial a cargo de Madeira (Ivo Canelas) e Neves (José Raposo).

A estreia de “Call Girl” está marcada para 29 de Novembro de 2007 em cerca de 30 salas de cinema com distribuição assegurada pela Lusomundo.

No último dia de filmagens que ocorreu no passado dia 12 de Agosto, entrevistámos António Pedro Vasconcelos, a fim de nos inteirarmos um pouco mais sobre aspectos relacionados com o filme e os motivos que levaram o realizador a optar por Ferreira do Alentejo.

J.F. – Porque escolheu Ferreira do Alentejo?

A.P.V. - Devo dizer-lhe que antes de optarmos por Ferreira do Alentejo, andámos a ver outras localidades do distrito, mas foi aqui que encontramos as condições que pretendíamos: Uma Praça com a dimensão própria para o filme e que caracteriza bem o Alentejo. Depois, outro motivo, foi franco acolhimento do

Presidente da Câmara e restantes responsáveis da autarquia que foram desde o princípio simpáticos, colocando todos os meios disponíveis à nossa disposição, inclusivamente, o Museu, o qual transformámos num lar de terceira idade e onde tivemos sempre uma excelente colaboração.

É um tema clássico da literatura, é um tema clássico do cinema, “O Anjo Azul” é um dos temas na literatura e na ópera Carmem... o próprio Camilo tratou disso com um romance chamado “A Queda de um Anjo” tudo isto acaba por se cruzar e todo o resto é fruto da alguma imaginação.

J.F. – As filmagens têm correspondido ao que perspectivou?

A.P.V. - Sim, estamos hoje no último dia de filmagens e quer no Alentejo, quer do que fizemos em Lisboa, tudo decorreu muito bem. Estou bastante satisfeito.

J.F. – Em que se inspirou para a realização deste filme?

A.P.V. - A inspiração passou por vários aspectos. Eu gosto de fazer filmes que tenham sempre a ver com a actualidade e que não sejam histórias abstractas. Foi assim com os “Imortais”, foi assim com o “Jaime” e com os vários filmes que fiz. Portanto, este filme também tem a ver com os nossos tempos e com tudo o que se passou com fim da “guerra fria”, a partir do momento em que deixou de haver a ameaça dos países do Leste (ameaça comunista) o mundo tornou-se totalmente liberal. Tudo isso me tem levado a fazer algumas reflexões sobre o Mundo de hoje e, a partir do momento em que o único valor passa a ser o dinheiro e o sucesso, as pessoas são mais facilmente tentadas. Portanto, eu inspirei-me numa coisa que anda no ar que é de facto a ideia da corrupção, corrupção dos políticos, dos dirigentes, dos autarcas... Mas uma coisa que não quero com este meu filme, é fazer passar a mensagem de que os autarcas são todos corruptos e

maldosos. Nada disso. A própria Câmara de Ferreira do Alentejo, é exemplar do contrário, e eu já tive ocasião de escrever um artigo onde digo isso mesmo. Há, portanto, grandes autarcas que respeitam os cidadãos e mantêm uma relação fantástica com eles mas, infelizmente, a corrupção é um aspecto que está na ordem do dia. Há um grande descrédito dos políticos e houve vários episódios recentes que confirmam isso...

J.F. – Trata-se portanto de um filme com alguma ficção, mas também baseado em factos verídicos.

A.P.V. - Sim, como já tive ocasião de referir eu inspiro-me sempre em temas que andam no ar. No Alentejo, que normalmente é uma zona pacata e onde há pouca criminalidade, eu dei-me conta que tinha havido um crime que foi denunciado por uma mulher, na comunicação social, sobre um alemão que tinha assassinado duas pessoas de uma forma sádica. Por outro lado, a certa altura... também o desaparecimento de um autarca.

Tudo isso se cruzou, digamos, na minha imaginação e do Tiago Santos que escreveu comigo o argumento, e construímos uma história à volta disso. Depois, havia também outro tema que me interessava e que consegui cruzar com estes, que foi o tema da *mulher fatal* e de um homem respeitável e mais velho que acaba por se render ao charme de uma jovem, acabando por se perder. É um tema clássico da literatura, é um tema clássico do cinema, "O Anjo Azul" é um dos temas na literatura e na ópera *Carmem*... o próprio Camilo tratou disso com um romance chamado "A Queda de um Anjo" tudo isto acaba por se cruzar e todo o resto é fruto da alguma imaginação.

J.F. - Porque escolheu Soraia Chaves, tendo ela pouca experiência cinematográfica?

A.P.V. - Eu precisava de uma mulher deslumbrante, muito bonita, muito sensual, muito elegante, com muita classe e que fosse uma beleza simultaneamente sofisticada e muito sexy. Procurei, e... de facto, a que tinha esses atributos era a Soraia. Tratava-se de saber se ela seria capaz de interpretar esse personagem que, digamos, é um personagem complexo.

Fizemos vários ensaios, trabalhei com muita antecedência sobre o guarda-roupa, cabelos, maquiagem etc., assegurando-me de que ela podia dar o *outro lado*, ou seja, ser uma actriz.

Ela contracenou com o Joaquim de Almeida, com o Nicolau Breyner e com o Ivo Canelas, que são actores de grande craveira e com grande experiência, sobretudo o Nicolau e o Joaquim e, posso-lhe dizer pelo resultado, que ela sai completamente à altura. É uma actriz extraordinária! Por isso, dá-me uma enorme satisfação poder provar às pessoas que a beleza e o talento não são incompatíveis.

J.F. - Pensa voltar a filmar no Alentejo?

- Se houver um autarca ou algum alentejano que me proponha um argumento que justifique, virei com todo o gosto. Eu adoro o Alentejo. A minha mãe era alentejana, natural de Portalegre. E embora haja quem diga que o Alto Alentejo já não é Alentejo, ela era profundamente alentejana. Entre outras coisas, deixou-me o gosto e a enorme admiração pela cozinha alentejana, que é uma das cozinhas de que mais gosto. Sou um fã do Alentejo.

Carlos Viegas

Um exemplo de gestão autárquica

A prossecção de locais para o meu próximo filme, *Call Girl*, levou-me a Ferreira do Alentejo. O filme, que se propõe ser uma versão moderna de *O Anjo Azul*, uma das mais célebres variantes sobre o tema da mulher fatal, passa-se num quadro de corrupção autárquica, numa pequena cidade imaginária do Alentejo. Em vez de um velho professor primário, austero e moralista, um autarca de bons princípios; em vez de uma cantora de cabaret, uma prostituta de luxo. Uma das boas coisas do cinema é que nos põe em contacto com sítios e pessoas que, de outro modo, nunca teríamos conhecido. Neste caso, levou-me ao Baixo Alentejo, e permitiu-me descobrir um modelo de gestão autárquica digno de ser assinalado.

Presidida pelo Dr. Aníbal Costa, Ferreira possui um Museu que merece ser visitado. Ao contrário de muitas cidades espanholas, francesas ou italianas, a maioria das nossas cidades não oferece qualquer atractivo além de eventuais igrejas ou castelos. Ferreira está, desde há 12 anos, dotada de um Museu que é um exemplo do que se pode fazer para atrair visitantes e, ao mesmo tempo, dar aos jovens da terra um conhecimento da região, das suas origens e tradições. Sob o impulso do autarca Luís António Pita Ameixa, uma equipa de arqueólogos iniciou escavações que atestam a presença de várias civilizações na região, antes e depois do domínio romano. Não cabe aqui a enumeração

das peças que compõem o museu, onde a apresentação é um exemplo de como se pode educar e cativar ao mesmo tempo o visitante. Além disso, o museu tem uma divisão dedicada a Michel Giacometti, um curso que se dedicou, nos anos 60 e 70, a fazer por nós o trabalho de recolher o repertório das canções populares do nosso folclore. E, para minha surpresa, exibe um Retábulo maneirista do século XVI, salvo pela intervenção da Misericórdia e posteriormente restaurado pelo museu, que constitui uma peça notável da nossa pintura renascentista.

Uma das brilhantes ideias do museu é envolver as populações, através do apelo ao seu contributo para as exposições temporárias, com peças que possuam; a outra, a de criar um espaço onde todos os sentidos são solicitados: a vista, os ouvidos, o olfacto e o próprio gosto. Se acrescentar que se come divinamente em Ferreira, estou a dar mais uma razão para fazer uma visita à região. Comi uma açorda de tomate com bacalhau e uma sericaia como deve ser (sem ameixa em calda) no Portão, um restaurante que aconselho que se apressem a conhecer, antes que os talibãs do ASAE deem cabo dele, como ameaçam fazer aos poucos sítios deste país onde ainda se come com respeito pela tradição.

Publicado por: APedroVasconcelos



“Não é de agora que “namoriscamos” a praça de Ferreira do Alentejo.”

Banco BPI abre em Ferreira

O Banco BPI opta pela abertura de uma Agência em Ferreira do Alentejo.

As obras de construção encontram-se em fase avançada e, a inauguração, vai ter lugar já no próximo mês de Outubro.

Com a finalidade de apurar algo mais sobre os motivos que levaram a instituição bancária a fixar-se em Ferreira do Alentejo, o “JF” entrevistou Luís Duarte - Director de zona do BPI.

J.F. - A que se deve a abertura desta Agência em Ferreira do Alentejo?

L.D. - A resposta a essa questão enquadra-se no contexto do plano de expansão do Banco em termos da sua rede física de balcões. O BPI desde 2004 tem vindo a proceder, regularmente, à abertura de um conjunto de balcões. Os objectivos são óbvios: Trata-se de estar cada vez mais próximo das populações e chegar a outros mercados. Posso dizer-lhe que ao longo deste ano têm vindo a ser abertos um conjunto significativo de balcões. Naturalmente que, ao fazê-lo, procuramos fundamentalmente praças onde reconhecemos potencial.

J.F. - O reconhecimento de potencial, como refere, baseia-se provavelmente em estudos de viabilidade económica no concelho.

L.D. - Naturalmente que sim. Nós conhecemos a praça de Ferreira e também temos clientes daqui que trabalham com o BPI em Beja. Depois, obviamente que estamos atentos ao que se vai passando nas praças e regiões. Mas especialmente no que diz respeito ao Baixo Alentejo, tem sido para mim uma experiência muito positiva nestes dois últimos anos de trabalho, porque encontrei uma região muito diferente, com um conjunto de investimentos muito fortes, na transformação do tecido agro-industrial da região, através do projecto

“...acreditamos que há condições para que se instalem no Concelho de Ferreira, novas empresas e novas iniciativas...”

de Alqueva. Começámos por melhorar a nossa cobertura no Litoral alentejano, abrindo dois balcões no passado ano, um em Odemira e outro em Vila Nova de Milfontes. Agora, estamos a melhorar a cobertura no Baixo Alentejo, elegendo Ferreira do Alentejo, não só pela sua posição geográfica central, mas principalmente pela posição estratégica que ocupa em termos de desenvolvimento. Nós acreditamos que há condições para que se instalem no concelho de Ferreira, novas empresas e novas iniciativas, porque pensando naquilo que se adivinha, que são os projectos estruturantes do Baixo Alentejo, a começar no Porto de Sines, passando por Alqueva, Aeroporto de Beja e terminando no IP8... eu diria que Ferreira vai ter, quer queiramos quer não...uma posição de destaque.

Não é de agora que “namoriscamos” a praça de Ferreira do Alentejo.

J.F. - Com a abertura desta nova unidade bancária, Ferreira passa a dispor de um total de quatro bancos. Será que com o desenvolvimento que se perspectiva, a Vila venha a comportar a abertura de mais bancos?

L.D. - Nós sabemos que existem, da parte de muitas instituições em Portugal, planos de expansão da rede comercial e, portanto, admitimos que não estamos sozinhos neste projecto de melhoria de cobertura de rede física. Eu diria que isto vem um bocadinho ao arrepio daquilo que no final da década de 90 se começou a falar e que apontava para a ideia de que, com a Internet (Banca online) os balcões começariam a deixar de fazer sentido. Aliás, haviam estudos que apontavam nesse sentido.



Mas a nossa experiência foi-nos demonstrando o contrário, por isso nunca deixámos de olhar para a questão da presença física. É certo que os outros bancos pensam do mesmo modo. Há

Agora, estamos a melhorar a cobertura no Baixo Alentejo, elegendo Ferreira do Alentejo, não só pela sua posição geográfica central, mas também pela posição estratégica que ocupa em termos de desenvolvimento.

concorrentes nossos a pensar abrir balcões e, nesse ponto de vista, acreditamos que à medida que a saturação for sendo maior, começará a sobrar menos quota para quem entra de novo. No entanto, desconheço se outros bancos estão a pensar abrir em Ferreira.

J.F. - A estratégia de competitividade do BPI passa por oferecer melhores con-

dições aos futuros clientes do concelho?

L.D. - Vamos ser tão agressivos em Ferreira como somos em todos os outros 616 balcões do BPI. Haverá naturalmente um conjunto de iniciativas e de campanhas promocionais relacionadas com a inauguração do balcão. Mas, independentemente dessas campanhas, a nossa habitual agressividade vai com certeza possibilitar melhores condições, melhores produtos e melhor equipa. Na certeza de que o Banco irá dar por bem empregue o investimento que

aqui vai realizar.

J.F. - Que meios automáticos dispõe esta nova agência?

L.D. - Vamos dispor de uma zona automática 24 horas por dia com uma ATM e com um posto de banca telefónica e Internet-banking (o chamado quiosque BPINET). Por outro lado, vamos também instalar máquinas de

depósito, mas não será nesta primeira fase, uma vez que não estamos com disponibilidade a nível nacional, para instalar máquinas destas. E não estamos porque entretanto surgiram novas gerações de máquinas, algumas já em teste e, enquanto não tivermos a certeza da sua fiabilidade, não as colocaremos nestes balcões.

J.F. - Para quando a inauguração?

L.D. - Por nossa vontade já estaria a funcionar mas, às vezes, a pressa é inimiga da perfeição. Por isso, a nossa previsão aponta para o próximo mês de Outubro. Trata-se de um conjunto de projectos que mexem com diversos aspectos, desde logo com a criação da equipa que é uma fase complicada e que já a ultrapassámos. Neste momento, faltam apenas os aspectos físicos e, se tudo correr como está previsto, temos o BPI a funcionar em Ferreira do Alentejo nessa altura.

Carlos Viegas



AGENDA

Ferreira do Alentejo

Em: www.cm-ferreira-alentejo.pt

Ferreira do Alentejo vai ter o maior lagar de azeite do mundo

Dia 13 do corrente mês teve lugar na Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, a apresentação do Investimento/Projecto do maior lagar de Azeite do Mundo, pela ALENLAGAR - Sociedade Exploradora do Lagar de Ferreira do Alentejo, Lda.

O surgimento deste lagar vai ser no "Monte da Oripa" integrado no Futuro Parque Agro-Industrial do Penique, em Odivelas - Ferreira do Alentejo.

Um projecto dividido em duas fases (2008/09) e 2009/10) numa área total de aproximadamente 4,5 hectares e num investimento global previsto de 16.000.000 euros.

A capacidade de laboração desta infra-estrutura é, na primeira fase, de 750.000 Kg/diários e, na segunda fase, 1.500.000 Kg/diários.

O lagar, equipado com tecnologia de ponta e amiga do ambiente, vai contemplar uma linha específica para pequenos olivicultores e possibilita a criação de sete postos de trabalho efectivos e 30 postos de trabalho em campanha.



Mobílias Tradicionais Alentejanas

Empresa de Futuro

A unidade Fabril "Mobílias Tradicionais Alentejanas", actual Mobitral - Empresa Municipal, existe no Concelho de Ferreira do Alentejo há cerca de 65 anos e foi propriedade da empresa Agostinho & José Agostinho, Hlds, Lda, até ao ano de 1988. Nesta data a empresa conheceu um período de grandes dificuldades financeiras que ameaçavam a sua sobrevivência. Foi nesta altura que a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo decidiu intervir de forma a garantir a manutenção dos postos de trabalho de cerca de uma dezena de trabalhadores e assegurar a genuinidade das Mobílias Alentejanas que constituíam um património cultural fundamental para o Concelho.

Passados catorze anos de integração na Câmara Municipal, e vendo-se a necessidade de flexibilizar e criar uma gestão empresarial, desencadeou-se um processo de criação de uma Empresa Municipal (EM). Em Novembro de 2002 deu-se a privatização do capital social da empresa, 13% privado e os restantes da Câmara.

A Mobitral dispõe actualmente de instalações completamente construídas de raiz, assim como os mais

recentes equipamentos necessários à laboração, que permitem à empresa competir de forma saudável num mercado cada vez mais exigente e diversificado.

A Mobitral, EM é reconhecida não só por produzir mobiliário alentejano, mas pelos seus elevados níveis de qualidade, que torna o nosso produto num produto de eleição, genuíno, autêntico e exclusivo em Portugal. A empresa oferece ainda uma vasta gama de serviços. Estes serviços incluem o restauro de móveis, miniaturas (baús, tabuleiros, cofres e outras peças a escolha), móveis envernizados, e pinturas em pratos.

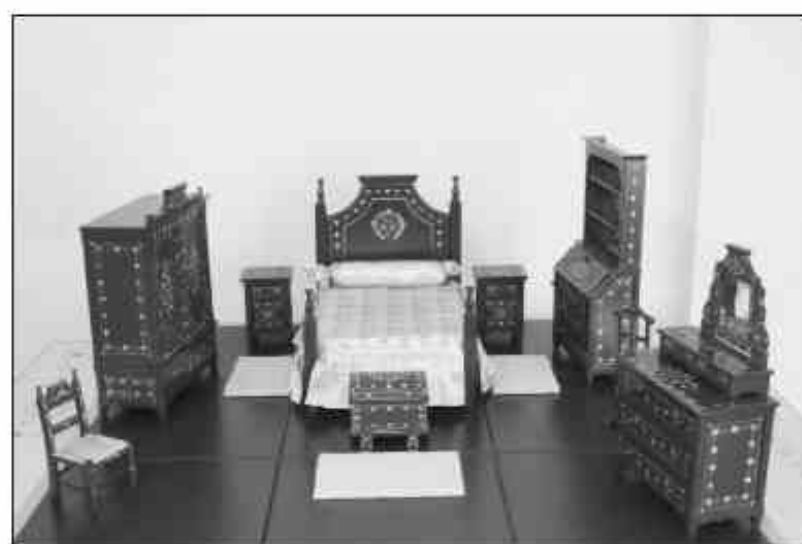
Actualmente a Mobitral, EM funciona com quatro funcionários na parte da produção, e um administrador. Estando em 2007 no seu quarto ano de produção, a Mobitral sentiu algumas dificuldades, dado o alto investimento inicial, e a especificidade dos trabalhos realizados, grande parte realizados manualmente dificultando a capacidade produtiva, o que por sua vez faz crescer o preço final dos móveis produzidos, criando dificuldades no escoamento final.

Em 2007 foi elaborado um contrato-programa, entre a CMFA e a

Mobitral, que teve por objecto a implementação de preços sociais nas mercadorias da empresa, bem como a promoção e divulgação da cultura do móvel alentejano na região e no país, o que fez com que no primeiro semestre de 2007 as vendas já ultrapassem em 100 % o total de vendas dos anos transactos, e aproximando-se do melhor ano de vendas da Mobitral (2003) ano em que a Mobitral, EM funcionava com oito funcionários. Estes resultados só são possíveis graças ao esforço da CMFA, conselho de administração e principalmente dos funcionários da Mobitral EM, que colocam a empresa, nesta altura, no rumo certo.

Hoje em dia a Mobitral, EM tem clientes de todas as zonas do país, de norte a sul, com destaque para a zona da grande Lisboa, Porto, e Algarve. A maior parte do cliente-tipo da Mobitral, EM toma conhecimento da empresa pela sua página na Internet em : www.mobitral.com, uma ferramenta indispensável na promoção e divulgação da empresa.

Este tipo de mobiliário produzido pela Mobitral, EM vende-se principalmente para empreendimentos



turísticos em espaço rural, casas de férias e segundas habitações, continuando a ser as cores preferidas dos nossos clientes, as cores mais tradicionais, o branco, o verde-garrafa, o azul Évora e o grenat. Já a nível da decoração, continua a tradicional a ser a mais procurada, apesar de cada vez mais aparecem pessoas com ideias muito próprias, as quais se tentam satisfazer da melhor forma possível.

Resta referir que a Mobitral é cada vez mais uma empresa reconhecida no mercado como provam as diversas referências e menções em revistas e outras publicações escritas bem como o recente convite da RTP para participar no programa "A Volta" aquando da passagem da Volta a Portugal em Bicicleta por Beja, no passado dia 5 de Agosto que vêm engrandecer e promover ainda mais a sua imagem.



FERREIRA DO ALENTEJO
o centro do que é importante

Obras e acol



Calçamento da Rua Aires da Fonseca - Alfândão



Calçamento e arranjo
Rua Longa - Alfândão



Pintura de traço central da estrada Peroguarda
Alfândão



Pintura exterior da Igreja
Alfândão



Pintura interior e exterior
Cemitéio - Alfândão



Espaço para a futura casa
Mortuária - Peroguarda



Concluída 1.ª Fase do Recinto Multiusos
Canhestros



Arranjo da Rua 1.º de Maio
em Canhestros



Espaço para a futura Casa mortuária
Odivelas



Música no Jardim Público em Agosto



Festas de Alfândão

ntecimentos



Obras no espaço envolvente ao polidesportivo
Odivelas



Obras em curso - entrada ESTE de F.^a do Alentejo



Limpeza de bermas no Concelho



Obras no edifício para animação de Idosos
Rua Dr. Jacinto Nunes - Ferreira do Alentejo



Obras de Limpeza
Escolas - F.^a do Alentejo



Pavimentação Rua António Canilhas
Figueira dos Cavaleiros



Substituição de mobiliário urbano, arranjo de passeio
Ferreira do Alentejo



Conservação e restauro da Galeria de Arte
"Capela de Santo António"



Construção de Infra-estruturas no novo loteamento
habitacional - St.^a Margarida do Sado



Festas de Odivelas



Festas
de Peroguarda



Grupo participante no Projecto Biblioférias
Biblioteca Municipal

“Casa Passanha Pereira”

Imóvel de Interesse Municipal

Um edifício datado de 1883 (dentro do estilo arquitectónico da sua época, sito na face da Estrada de Lisboa, hoje Av. Humberto Delgado) mandado construir pelo doutor Sebastião Simões Pereira, casado com Virgínia Passanha Pereira de Vilhena, e melhorado por Raul Lino, durante a vigência do grande lavrador local José Carlos Passanha Pereira, cuja viúva era Maria Isabel Pidwel Passanha Pereira, de origem inglesa, e filha do proprietário de Santiago do Cacém, Francisco Arraes Falcão Beja da Costa.

Há cerca de onze anos, o edifício foi herdado por Maria Júlia Gomes Gonçalves de Oliveira Fragoso, e Filhos. Actualmente, é propriedade de Fernando José Ferreira de Carvalho, Empresário-Sócio Gerente da conhecida empresa portuguesa de metalomecânica “JOCA”, em Sacavém – Lisboa, fundada no ano de 1950 pelos seus pais - Maria da Conceição Ferreira de Carvalho e José Fonseca Carvalho.

A casa “Passanha Pereira” como é conhecida, classificado de *Interesse Municipal* e com um historial centenário de uma riqueza interior admirável que

se encontra(va) em estado de degradação desde há vários anos, foi sujeita recentemente a profundas obras de restauro no exterior, exibindo agora a sua verdadeira originalidade com pinturas em tons de rosa e branco.

No seu interior, encontram-se também já restauradas, duas salas: “Sala Chinesa” e “Sala “Passanha Pereira”. Salas artisticamente pintadas com motivos alusivos àquele país e à origem da família Passanha Pereira que, segundo o actual proprietário, a preservação da história de um edifício desta natureza, é um aspecto fundamental que deve ser respeitado.

Existem ainda outros espaços interiores com pinturas murais da autoria de João Eloy Amaral, efectuadas em finais do século XIX, com quadrados elípticos, naturezas mortas relacionadas com cenas de caça, pesca, paisagens, sobressaindo pequenos motivos ovóides do tecto emoldurados em estuques de relevo, naturalistas, das Torres de Belém e do Buggio no Tejo, a Ponte de S. Luís, do Porto, bem como castelos de Palmela e de S. Filipe de Setúbal, cidade natal

do artista.

Um conjunto pictórico de reminiscências românticas (onde El Rei D. Carlos passou uma noite quando se dirigia para uma caçada) digno de conservação, que o actual proprietário continua a restaurar.

O recheio deste imóvel, hoje mais empobrecido pelo desaparecimento de muitas peças, é curioso e variado. Desde peças de mobiliário antigo, a cerâmica oriental da Companhia das Índias e Europeia, passando por painéis de azulejos de albarradas, monocromos do século XVII e vidraria francesa e portuguesa, a colecção de leques, entre muitas outras curiosidades.

Também um particular destaque para a mobília de sala do estilo Luís XVI; para uma escultura religiosa, entre outras esculturas como sejam: Cristo da agonia (em marfim e do estilo indo-português do século XVII); Cristo crucificado, de madeira e cruz pintada a ouro; N.ª SR.ª da Conceição, policromada; alvares do século XVIII; N.ª SR.ª do Rosário, policromada; par de anjos candelários, dourados e da época de D. João V.

Fernando de Carvalho, em

entrevista que gentilmente nos concedeu, com visita guiada pelo edifício, onde nos apercebemos do verdadeiro estado de degradação do mesmo, questionado sobre o motivo que o levou a optar pela respectiva aquisição desta sua actual residência, diz-nos: “Desde há muito que venho para o Alentejo, mais precisamente para Pias (concelho de Serpa) onde fico em casa dos meus primos, o Coronel Luís Carvalho e Maria José Godinho Carvalho, proprietários da adegua “Costa Candeias & Godinho”. Hoje, com 53 anos de idade, sinto-me um pouco saturado da vida citadina e, por isso, decidi mudar a minha residência para uma zona mais calma. Naturalmente que procurei várias casas em sítios diferentes e, quando me surgiu esta casa, aconselhei-me com a minha prima. A opinião dela veio ao encontro do que eu pensava. Não só pela arquitectura e riqueza interior do edifício, mas também pelo facto de Ferreira ser uma terra geograficamente muito bem localizada e com óptimas infra-estruturas sociais. Por isso, decidi avançar. E devo dizer-lhe que já aqui me encontro há cerca de sete meses e não estou nada

arrependido, porque além dos aspectos referidos as pessoas também são muito simpáticas e afáveis”.

Para quando prevê a conclusão desses trabalhos? – Pergunto.

- “São trabalhos muito meticulosos e naturalmente que irão demorar... talvez uns dois anos a serem concluídos. Quando tal acontecer penso fazer uma merecida inauguração e, se me for permitido pelas entidades competentes, irei baptizar este edifício com o nome de “Solar de Santo António”. Já várias pessoas me sugeriam a ideia de colocar o meu nome, mas entendo que é demasiado pretensiosismo colocar o meu nome. Acho que “Solar de Santo António” fica muito bem! Por isso, quando a obra estiver concluída penso fazer aqui neste pátio, uns bailes nas festas de Santo António”.

É uma pena que a obra e arte que estas paredes encerram não possam ser apreciadas pelo público – Afirmando.

- “Bem, deixe-me dizer-lhe que já tive ocasião de referir à Dr.ª Maria João Pina, responsável pelo Museu Municipal e que aqui faço questão de agradecer toda a sua colaboração prestada,



Foto actual

que gostaria, duas vezes por ano, abrir as portas ao público através de visitas guiadas ao interior do edifício. Porque um património histórico como este merece ser visitado e apreciado. Mas, por enquanto, há ainda muito trabalho para fazer. E devo dizer-lhe que estou muito satisfeito com o trabalho desenvolvido ao longo destes meses, pelos meus colaboradores, quer na área de construção civil da responsabilidade do Sr. Zeferino, quer na área do restauro de pinturas a cargo do Sr. Francisco Alves. Dois bons profissionais, coadjuvados por pessoal capaz e responsável”.

Além dos vários aspectos a que já se referiu, que outros lhe merecem particular relevância em Ferreira? – Pergunto.

– “É difícil especificar isto ou aquilo. De um modo geral gos-

to de todo o conjunto, porque a Vila tem um aspecto muito agradável com um património de casas senhoriais lindíssimo e outras excelentes infra-estruturas sociais. Ferreira do Alentejo, em minha opinião, está para o Baixo Alentejo como Vila Viçosa está para o Alto Alentejo, e tem praticamente tudo que se pode encontrar numa cidade, mas há que não ter o pretensiosismo de se tornar cidade como tem acontecido com outras vilas do interior, que acabam por não ser uma coisa nem outra. Acho que está muito bem assim, como Vila. E tem potencialidades ao nível de turismo muito apetecíveis que poderão ser melhoradas”.

A que melhoramentos se refere? – Questiono.

– “Olhe, por exemplo, a este propósito, uma das pequenas lacunas que constato tem a ver



com o facto de aos Domingos não existir um local aberto ao público para venda de produtos alimentares da região: o pão, o vinho, o azeite, os enchidos, etc. Depois, há também uma cozinha tradicional riquíssima que não é praticada pelos restaurantes, o que é pena, salvo uma ou outra excepção. E, por outro lado, pelo que já me apercebi, há também nesta terra um determinado grupo de jovens que gostam de montar a cavalo e penso que seria fácil arranjar-se uma ou duas charretes puxadas por cavalos, tendo como principal objectivo visitas turísticas guiadas a locais de interesse, como se faz noutros locais do país e que são muito agradáveis para os turistas.

Penso que Ferreira beneficiava com este tipo de iniciativas.

Por outro lado, no âmbito da toponímia penso que alguns nomes atribuídos a ruas poderiam ser repensados, como é o caso da Rua do M.F.A. que apesar de

ter esse nome ela é conhecida pelos Ferreirenses, por “Rua da Fonte Velha”. Uma Fonte certamente com história ligada a Vila de Ferreira. Enfim... Não quero com isto retirar a importância que coube ao M.F.A.”

A conversa vai longa e temos de terminar. Para a posterioridade, aqui ficam algumas sugestões, bem como a história da “Casa Passanha Pereira”, futuro “Solar de Santo António” que em tons originais de rosa e branco dignificam agora, não só esta artéria, mas também a própria Vila de Ferreira do Alentejo, que agradavelmente aqui registamos.

– “Permita-me acrescentar o seguinte: Já aqui fiz outros agradecimentos, mas não posso esquecer-me de um público agradecimento ao Pedro Crespo, por toda a sua colaboração, bem como também à Câmara Municipal de Ferreira”.

Carlos Viegas



Fotos do “Album Alentejano” (cerca de 1940) com a descrição da Casa Passanha Pereira



António Pereira Inverno

Cada vez se fala mais na pegada ecológica ou pegada do CO₂ (dióxido carbono) e que cada um tem a sua e que cada dia podemos ter uma diferente e qualquer evento provocado pelo homem tem determinado peso ecológico. Tudo o que o homem faz influi no desgaste dos recursos limitados do Planeta. E um dia acabam-se.

Assistiu-se simultaneamente há pouco à realização de festivais "LIVE EARTH" (live é viver e earth é Terra) simultaneamente em várias cidades (Lisboa, Londres, Nova Jersey, Sidney, Hamburgo). Festivais em que para além do valor musical (para algumas pessoas nas quais me conto muita coisa me soou mal), houve dispêndio de energia eléctrica (e que dispêndio) em luz e som (ou barulho), houve, portanto, consumo de combustíveis para esse efeito e houve ainda a acrescentar os dispêndios dos transportes das centenas e centenas de milhares de pessoas. Assim, para além das boas intenções (da solidariedade de muita gente tendo em vista salvar o Planeta), o lado perverso dos espectáculos foi o seu peso ecológico, a sua produção de toneladas de CO₂.

Constou, por exemplo, que, no caso de Lisboa, haveria uma

compensação com a plantação de árvores numa propriedade perto de Palmela.

É claro que essas árvores só virão a ter efeitos daqui a dezenas de anos...

Como tem sido divulgado a produção de CO₂ contribui para o aquecimento global e este para as mudanças climáticas, para o derretimento dos gelos, para as elevadas temperaturas onde não era habitual, para o avolumar de tempestades. Não se sabe até que ponto a Terra resistirá ou se não acontecerá ao Homem o mesmo que aconteceu aos dinossauros.

Na TV vemos vários programas de sensibilização "Planeta agradece", "SOS Terra" e "Minuto Verde". E conselhos abrangem uma multiplicidade de facetas:

- Não deixar lâmpadas acesas e desnecessariamente;
- Substituir as lâmpadas vulgares por lâmpadas económicas;
- Ter atenção à compra de electrodomésticos, preferindo os da classe A;
- Não deixar pilotos acesos;
- Pôr vidros duplos nas janelas e isolar todas as frestas no Inverno
- Poupar água;
- Separar os lixos para os ecopontos;
- Sempre que possível evitar produtos embalados;

A Pegada

- Reutilizar ou evitar sacos de plástico;
- Preferir produtos nacionais ou locais (a compra de bananas da América do Sul ou ananases da África do Sul têm muito mais impacto ambiental do que os melões da Figueira dos Cavaleiros ou uvas de Vale da Rosa).



Algumas pessoas podem perguntar que relação é que pode haver entre o consumo de energia eléctrica e a produção de CO₂, já que este gás está sempre ligado a coisas que se queimam. Tem, porque, no caso do nosso País a maior parte da energia é de origem térmica (carvão), gás.

Ora se os conselhos que nos dão para emendarmos os nossos procedimentos individuais que todos somados darão a influência colectiva, também poderemos questionar se não haveria que aconselhar as entidades públicas

a ordenarem e disciplinarem o funcionamento dos seus serviços. E, neste aspecto, vejamos o que se pode passar nas câmaras municipais:

- **EDIFÍCIOS PÚBLICOS** – Os edifícios municipais onde estão instalados serviços têm iluminação, têm aquecimento no Inverno e arrefecimento no Verão e até têm às vezes electrodomésticos. Por vezes são edifícios antigos, construídos com materiais pouco isolantes, mal orientados, com janelas sem vidros duplos ou até com pouca espessura.

Deixam passar o frio e o calor exteriores.

- **VEÍCULOS** – Será que todos os veículos municipais são utilizados judiciosamente e que todos os motores estão afinados?

- **ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS** – Quantas localidades ainda existem sem tratamento ou que tendo-o ele não funciona cabalmente?

- **CONSTRUÇÕES PARTICULARES** – Por toda a parte há construções novas. Mas a preocupação dos construtores e empreiteiros não foram as questões ecológicas ou a poupança de energia ou a climatização passiva dos edifícios. Foi construir para vender e vender para ter lucro.

E nem sempre os serviços técnicos municipais exigiram o que deviam ter exigido em iso-

lamentos e orientações solares, ou seja, aquilo a que agora se chama eficiência energética. E os projectistas também não primam pelas boas normas. E assim serem os edifícios os maiores consumidores de energia. As nossas casas, mesmo fechadas, consomem mais do que aquilo que mexe.

ZONAS VERDES – em todos os municípios se preocuparam com o aumento das zonas verdes, nomeadamente a arborização para contrabalançar a produção de CO₂. Quando se diz que esta ou aquela zona é um pulmão, significa que as árvores existentes, durante o dia e através da fotossíntese fixam o carbono (C) e libertam o oxigénio (O). Mas muitos urbanismos cegos nem sequer deixaram espaço para plantar árvores.

CONSUMOS DE ÁGUA – Diz-se que em algumas redes 40 por cento da água bombada se perde em roturas ou usos abusivos. Mas está nas mãos dos responsáveis não permitir regas pelas horas do calor, substituir a rega tradicional por processos mais eficientes.

Assim, por estas e certamente por outras razões que não me terão ocorrido, também a pegada ecológica da orgânica municipal é de certeza significativa.

Tomou Posse a Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo

O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, instituído pelo Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, caracteriza-se pela definição de um quadro matricial comum para o universo das escolas daqueles níveis de educação e de ensino, o que pressupõe uma lógica de flexibilidade, de modo a permitir não só a sua adaptação às realidades da escola e do meio como a criação de meca-

nismos aptos a servir unidades de gestão viáveis, orgânica e pedagogicamente sustentáveis, com vista à realização de um serviço público de educação de qualidade.

Em sessão solene realizada no passado dia 31 de Julho, decorreu a tomada de posse da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo, eleita pelo período de um ano escolar.

Membros constituintes do Agrupamento Vertical:

Presidente – Maria Antónia Magalhães da Silva Figueiredo

Vice-Presidente – Madalena Pires Lopes Salgado

Vice-Presidente – Nabor Alexandre Caneiras Canilhas

Vice-Presidente – Maria José Maceta Lúcio dos Santos

Vice-Presidente – António Fernando do Rosário Lota

O Agrupamento Vertical consiste na articulação entre os diversos níveis de ensino, reforçando assim a capacidade pedagógica dos estabeleci-

mentos e o aproveitamento dos recursos existentes.

O início das aulas para o ensino pré-escolar, básico e secundário (ano lectivo 2007/2008), está previsto entre os dias 12 e 17 de Setembro.

PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES

No sentido de reforçar o serviço de refeições escolares, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, renova a

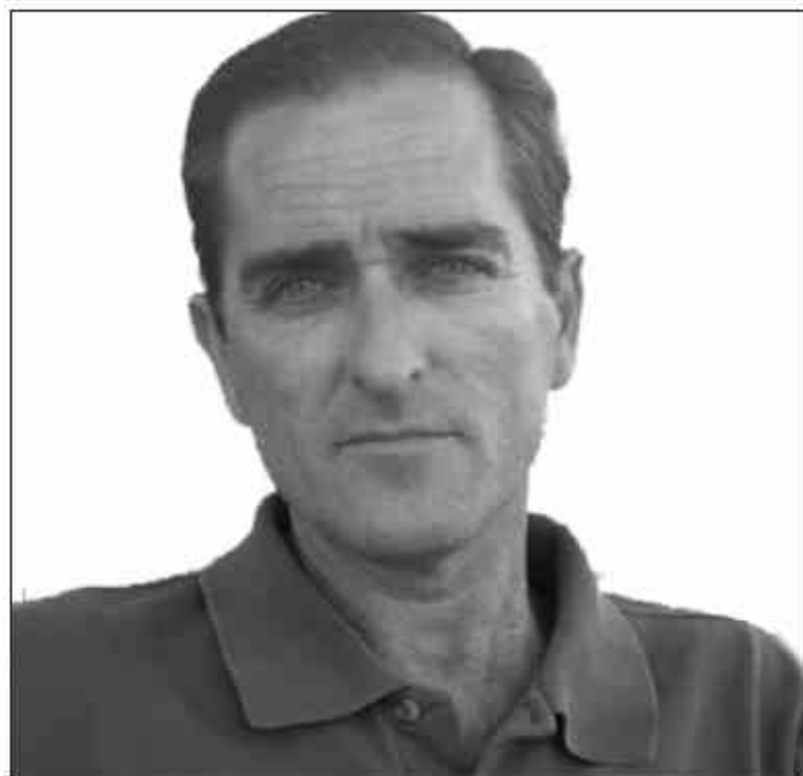
candidatura ao Programa de Generalização de Refeições Escolares aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico.

O programa tem como objectivo abranger todas as escolas do 1.º ciclo do concelho de Ferreira, englobando um universo de cerca de 320 alunos. A autarquia ferreirense garante o fornecimento de refeições seguindo os critérios de qualidade alimentar e, assegura também, todos os meios necessários para o bem-estar social e sucesso dos alunos.

Empresário em destaque

Luís F. S. Luzia

Investimento e Modernização no Parque de Empresas



Dando continuidade ao rol de entrevistas que nos propusemos efectuar sob o título "Empresário em destaque", no nosso concelho, entrevistámos para este número, Luís Filipe da Silva Luzia. Conta 42 anos de idade, é natural de Ferreira do Alentejo e empresário desde há 14 anos na comercialização de equipamento, máquinas e materiais de construção civil. Uma empresa fundada pelo próprio em 1993 e que, ano após ano, vem verificando um crescimento muito significativo, conforme nos revela.

J.F. - O que o levou a fixar-se no novo Parque de Empresas?

L.L. - O motivo que me levou a construir e fixar-me neste Parque de Empresas, prende-se fundamentalmente com a necessidade de um maior crescimento da empresa. Um crescimento que venho constatando ano após ano e que começava agora a ficar condicionado pelos 400 metros quadrados de área de funcionamento. As novas instalações têm 1.700m² e naturalmente que permitem um maior desafogo e mais um passo rumo ao futuro.

J.F. - Noto nas suas palavras algum optimismo em relação ao futuro. Mas como vê o elevado e constante aumento das taxas de juros no crédito à habitação? Não serão um factor determinante e indicador de uma possível quebra na construção civil?

L.L. - Sim, é um facto que o aumento da taxa de juro acaba por influenciar e condicionar um maior e desejado crescimento na área da construção civil, mas

trata-se de uma realidade que desde há muito vem acontecendo e, no entanto, não se deixou de construir por isso. Não podemos é ficar dependentes da crise esperando apenas que ela passe e com receio de agir. Antes pelo contrário, há que continuar a desenvolver o nosso trabalho com algum cuidado e rigor, mas também com dinamismo, espírito empreendedor e organização empresarial. Porque riscos, existem sempre! Todos os negócios os têm! É naturalmente que em tempo de crise económica que o país atravessa, estamos ainda mais sujeitos a eles.

Por isso, faço os meus estudos de mercado, tento descobrir quais as lacunas do mesmo e, em função do que constato, tomo a minha decisão. Sempre

fui ambicioso e corajoso. Nunca fui de imitações, isto é, ao longo dos anos sempre tentei comercializar produtos que não existiam no concelho.

Por outro lado, temos uma boa carteira de clientes no distrito e penso ser possível aumentá-la muito mais ainda, dentro e fora desta zona de intervenção que vimos trabalhando. É esse o nosso objectivo.

Mas a propósito de riscos, lembro-me que em determinada altura (e já lá vão uns anos) uma das minhas iniciativas, numa época em que os construtores da nossa região estavam ainda deficientemente apetrechados de equipamentos, eu apostei na comercialização de máquinas. Um risco que corri, devido a todo um conjunto de factores que não me eram alheios mas, como se sabe, ainda hoje, a introdução de um produto novo ou qualquer tipo de inovação, nem sempre é bem aceite. E naquela altura era muito pior. Havia uma menor predisposição à mudança, ou melhor, uma tendência natural de acomodação aos métodos de trabalho tradicionais, declinando quase sempre o desconhecido. Enfim... devo dizer-lhe que foi um importante passo que dei!

J.F. - Sei que iniciou recentemente um novo projecto, ou seja, a aquisição de um terreno que dividiu em vários lotes para urbanização. Quer comentar?

L.L. - Sim, é verdade. E repare, precisamente numa altura em que a construção civil começou

a baixar, eu arranjei forma, juntamente com outro empresário, de combater a crise, adquirindo terrenos e construindo vivendas de muito boa qualidade.

Os negócios existem em Ferreira e é pena que muitas das vezes, não sejam aproveitados por empresários do nosso Concelho. Por isso, quando escuto lamentações sobre a crise, sem nada fazer para a combater e deixando passar ao lado oportunidades que acabam por ser aproveitadas por empresas de outras zonas, fico perplexo.

O crescimento do tecido empresarial da nossa região passa por um maior aproveitamento das oportunidades que surgem no Concelho. E, se essas oportunidades de negócio forem devidamente aproveitadas pelos nossos empresários, todos beneficiamos. Só assim estaremos a contribuir para o tão desejado desenvolvimento económico da nossa terra.

J.F. - Voltando ao Parque de Empresas. As novas infra-estruturas, pelo que nos é dado a perceber estão praticamente concluídas. Para quando a inauguração deste novo espaço?

L.L. - Bem, as obras estão praticamente no fim. Falta apenas efectuar algumas pequenas intervenções... por isso, espero durante o próximo mês de Outubro, podermos proceder à inauguração. Mas devo dizer que esta mudança de instalações não implica o encerramento do anterior local. Ele irá continuar, mas com um objectivo algo diferente,

ou seja, funcionando com uma gama de produtos idênticos, mas servindo clientes que comprem em menores quantidades.

A loja irá funcionar num sistema de "Self-service", com uma exposição eficaz de modo a facilitar o cliente na procura e aquisição de produtos.

J.F. - Vai praticar também "Self-service" nas novas instalações?

Sim, nas novas instalações iremos ter "Self-service" num modelo de venda muito mais personalizado e muito mais simplificado para o cliente e para a empresa. Trata-se, entre outros aspectos, de um processo computadorizado, através de cartões magnéticos semelhantes aos das instituições bancárias, que iremos atribuir a cada um dos nossos clientes, permitindo-lhes efectuar compras até um determinado valor e com condições previamente acordadas.

Em suma, um atendimento modernizado, eficaz e que vai, com toda a certeza, satisfazer os nossos clientes, numa ampla área comercial.

J.F. - Quantos postos de trabalho existem na empresa?

L.L. - Actualmente quatro postos de trabalho. Mas com estas novas instalações vai ser necessário aumentar esse número, ou seja, mais dois postos de trabalho nas novas instalações e um outro posto de trabalho nas actuais instalações.

Carlos Viegas



Ambiente

Separar é connosco

Colocar

- Garrafas, garrafas e frascos de plástico, sacos de plástico, esferovite limpa;
- Latas de bebidas, latas de conserva, latas de produtos de limpeza, latas de alumínio de congelados;
- Tampas, embalagens de iogurte, electrodomésticos e embalagens que tenham conteúdo oleoso, gorduras ou substâncias perigosas.

Colocar

- Garrafas, tapetes, botões de vidro vazios;
- Pacotes de leite, de sumo e de vinho;
- Cerâmicas, lâmpadas, tijolos, cristais, tijolos, espelhos, plex;

Colocar

- Jornais, revistas, cartão, papel de escrita e impressão;
- Papéis vegetais, autocollantes, encadernados, pastas, papel ouço que contenha plástico;

Não colocar

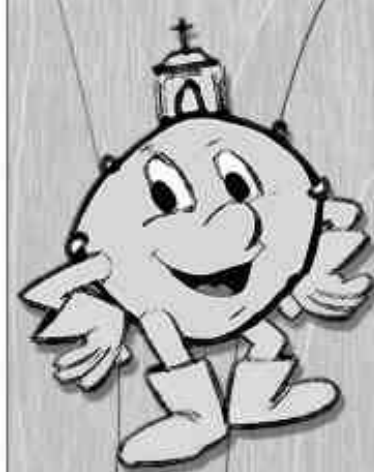
- Embalagens de plástico e metal;
- Embalagens de vidro;
- Embalagens de papel e cartão;

Embalagem Plástico e Metal **Embalagem Vidro** **Embalagem Papel e Cartão**

Separar é Connosco!

No início de mais um ano lectivo, surge a campanha de sensibilização ambiental "Separar é connosco!". A autarquia, distribuiu a todos os alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho, horários escolares e marcadores de livros, que relembram as regras de deposição dos resíduos recicláveis nos ecopontos.

NO EMBALÃO



EMBALAGENS
DE
plástico
e
metal

NO VIDRÃO



EMBALAGENS
DE
vidro

NO PAPELÃO



EMBALAGENS
DE
papel
e
cartão

I Jornadas Ambientais
"Energias Renováveis"

Sob o Tema "Energias Renováveis" irão decorrer no próximo dia 11 de Outubro no Centro Cultural Manuel da Fonseca, as Primeiras Jornadas Ambientais do Concelho de Ferreira do Alentejo. O principal objectivo é sensibilizar empresas, técnicos, estudantes e população em geral, para a necessidade de recorrer, cada vez mais, a energias limpas, como forma de combater o aquecimento global, responsável pelas ocorrências de fenómenos climáticos extremos, causadores de inúmeros desastres naturais, destruidores e responsáveis pela redução da biodiversidade no nosso planeta. Importa, por isso, reduzir as emissões de CO₂ e outros poluentes atmosféricos.

É um combate de todos. Participe!

ERAR DE FERREIRA
DO ALENTEJO

Prevê-se, no mês de Setembro, entrar em funcionamento, no Estaleiro Municipal, a Estação de Armazenamento de Resíduos Recicláveis (ERAR). Neste espaço podem ser depositados os seguintes resíduos: papel/cartão, embalagens plásticas e metálicas, embalagens de vidro, resíduos de equipamento eléctrico e electrónico, sucata metálica, sucata não metálica (monos), resíduos verdes, caixas e paletes de madeira, pneus e esferovite.

A Estação de Armazenamento de Resíduos Recicláveis, funciona de segunda a sexta-feira, das 8.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 16.00 horas, e aos sábados das 8.00 às 13.00 horas.

Os municípios devem transportar, até este local, os seus resíduos recicláveis onde serão depositados de forma gratuita. Sempre que a quantidade exceder os 10 m³, deve ser solicitada uma autorização à empresa Ambilital, através do número de telefone: 284 50 80 30.

Contribua para um Ambiente mais limpo!



Desporto

Ferreirenses em destaque

É sempre com orgulho que registamos Ferreirenses que se evidenciam, de uma forma ou de outra, nas mais diversas áreas profissionais. Na área desportiva, mais precisamente na arbitragem de futebol de âmbito nacional, dois nomes merecem aqui a nossa admiração e devidos encómios.

Albano Fialho – É Observador de árbitros desde há 16 anos consecutivos. 11 anos na Federação Portuguesa de Futebol e, os últimos cinco anos, na Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Além deste importante cargo que ocupa, é também Instrutor da F.P.F.

Ricardo Cabecinha – Ascendeu, recentemente, à segunda categoria nacional de Árbitro Assistente da Federação Portuguesa de Futebol.

Duas entrevistas que pensamos desenvolver nos próximos números do "JF".



Bancadas concluídas no Estádio Municipal

As obras de construção da bancada central no Estádio Municipal, com lotação de 750 lugares, encontram-se concluídas desde o passado dia 5 do corrente mês.

No próximo ano, espera-se levar a efeito obras de melhoria e embelezamento do espaço envolvente ao Estádio.



Torneio quadrangular de futebol

Estádio Municipal

Integrado no programa comemorativo da Feira Anual de Setembro, realiza-se no próximo dia 16 do corrente mês, o II Torneio Quadrangular de Futebol. Uma organização do Sporting Clube Ferreirense, onde estão em disputa quatro troféus.

1º Jogo – 16.00 horas

Sporting Ferreirense – Atlético Alcacerense

2º Jogo – 17.00 horas

Esperança de Lagos – Deportivo Repilado (Huelva – Espanha)

3º Jogo – 19.00 horas

3º e 4º classificados

4º Jogo – 20.00 horas

A cerimónia de entrega de prémios com beberete na sede do Sporting Clube Ferreirense, pelas 20.00 horas.

O Torneio, conta com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Jogos de Preparação

Sporting Ferreirense – União de Santiago do Cacém (Quinta Feira – 20/9/07 – 20 h)

Sporting Ferreirense – Alandroalense (Domingo - 23/09/07 – 17.00 h)

Clássica de Cicloturismo

O Núcleo de BTT e Cicloturismo da Sociedade Filarmónica Recreativa de Ferreira do Alentejo, leva a efeito no próximo dia 24 de Setembro, a V edição da Clássica de Cicloturismo, a qual consiste num passeio de bicicleta com o seguinte itinerário: Ferreira – Sines – S. Torpes e o habitual banho de mar. A intenção, é reviver uma tradição antiga praticada por muitos ferreirenses.



Mini – Maratona de Portugal

O Maratona Clube de Portugal, promove, pelo 8º ano consecutivo, a Mini-Maratona de Portugal a realizar no próximo dia 16 do corrente mês. A prova consiste na travessia da ponte Vasco da Gama, num percurso de 8 quilómetros. Segundo

apurámos, a organização espera uma participação de cerca de 18.000 pessoas. A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo associa-se ao evento e disponibiliza para efeito o transporte de 40 participantes.



Sporting Club Ferreirense

Jogo de Apresentação

A equipa Sénior do Sporting Clube Ferreirense, fez a sua apresentação aos sócios e simpatizantes, no passado dia 9 de Setembro, num encontro amigável com a equipa do Campomaiorense. Saiu vencedora a equipa Ferreirense por 3 – 0

Jogos de Preparação

Sporting Ferreirense – Alandroalense (Domingo - 23/09/07 – 17.00 h)

Futebol

Associação de Futebol de Beja – época 2007/2008.

Equipas do concelho de Ferreira do Alentejo

Sporting Clube Ferreirense

Seniores – Campeonato Distrital de Futebol da 1ª Divisão e Taça

Seniores – Campeonato Distrital de Futsal e Taça

Juniões – Campeonato Distrital de Futebol e Taça

Iniciados – Campeonato Distrital de Futebol

Escolas – Campeonato Distrital de Futebol

Centro Cultural e Desportivo de Alfundão

Seniores – Campeonato Distrital de Futsal e Taça

Infantis – Campeonato Distrital de Futebol

Sporting Clube Figueirense

Infantis – Campeonato Distrital de Futebol Escolas – Campeonato Distrital de Futebol

Peroguarda

A aldeia mais portuguesa do Baixo Alentejo

Brasão - Escudo de prata, cacho de uvas de púrpura, folhado de verde, envolvido por capela de espigas e folhas de trigo de verde, atada por torçal de vermelho, em chefe, em ponta e nos flancos. Coroa de mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro, em maiúsculas: Peroguarda.



O casario de Peroguarda alvo e singelo apresenta ainda características arquitectónicas antigas. As casas de taipa, apresentam poucas divisões e a sua cobertura ainda é, em muitos casos, de telha vã. Casas de pequenas dimensões que apresentam todas uma cozinha com "chupão" ou com chaminé, onde se "curavam" os enchidos e onde à noite se reunia a família para contar histórias ou simplesmente para se aquecer.

As portas e as janelas eram todas de madeira pintada de castanho ou de verde. As fachadas das casas eram caiadas, apresentando barras garridas de ocre amarelo ou azul. O chão das casas era de ladrilhos pintados com tinta vermelha sem brilho. <http://jocajor.no.sapo.pt/>

Este casario simples, singelo e de aspecto hospitaleiro, era povoado como ainda hoje o é, por gente afável, a quem a rudeza dos trabalhos do campo concedeu uma cultura em refinamento muito sui generis.

Uma pequena aldeia com pouco mais de 483 habitantes e ainda hoje, como em 1938 (altura em que o Secretário da Propaganda Nacional, lançou o concurso da aldeia mais portuguesa do Baixo Alentejo) continua a ser uma aldeia repleta de tradições e costumes encantadores. Tradições que ainda presenciamos pelo aspecto arquitectónico do seu singelo casario e pela imponência das calçadas de pedra que ainda persistem.

Explicação do topónimo

A fundação de Peroguarda,

parece, conta o povo, dever-se a um mancebo de nome Pero Guarda que construiu algumas casas junto a uma grande oliveira. Essas casas ficaram conhecidas pelo nome de "Casas de Santa Margarida". Conta-se ainda que este Pero da Guarda, foi um dia, ao cair da noite, atacado por um lobo quando passava junto a uma frondosa oliveira de tronco carcomido (a "cascarra"). Este facto, é recordado, explica o povo, pela Rua do Lobo que ainda hoje existe na aldeia e por onde se diz ter passado, a fugir, o lobo que atacou e feriu mortalmente Pero da Guarda.

Antes de morrer, Pero da Guarda, terá gravado numa lápide a seguinte mensagem: "Fiz Peroguarda e Alfândão todos vivam como eu vivi e ninguém morra como eu morri." Não se sabe ao

certo o paradeiro de tal lápide. Esta, é pois, uma das possíveis explicações sobre a fundação e origem da aldeia de Peroguarda. Contudo, e se quisermos recorrer a respostas com maior rigor científico podemos dizer, tendo em base os vestígios arqueológicos que aí se encontram, que as origens de Peroguarda são muito remotas e que esta zona já era habitada pelo menos no tempo dos romanos.

Posteriormente, outros povos aqui viveram como provam os vestígios godos e árabes que aí encontramos. A este propósito, o de referir e clarificar as origens de Peroguarda, o professor Joaquim Roque na sua obra "Alentejo cem por cento", refere que, segundo um manuscrito existente na biblioteca de Évora do Bispo D. Frei Manuel do Cenáculo,

se encontrou em Peroguarda uma imagem da deusa egípcia Isis, "enfaixada como as múmias, dos pés ao pescoço". Imagem que pode ter sido trazida para esta zona pelos colonos romanos que habitaram a Península Ibérica durante muitos séculos. Peroguarda era, nos séculos II, III e IV uma importante zona, uma vez que deveria ser aqui que os emissários imperiais descansavam antes de seguir viagem para Pax Júlia (Beja).

Património arqueológico

Em Peroguarda, existem inúmeras estações arqueológicas, sobretudo com vestígios do período romano. Na quinta ou horta das "Faias", propriedade que se situa junto à "bica" da aldeia, encontrou-se em 1954, quando se faziam covas para a plantação de um pomar, mais de uma centena de lucernas romanas do séc I.

Lucernas que estão depositadas, na sua grande maioria, no museu Rainha D. Leonor em Beja. A enorme quantidade encontrada naquele local, leva-nos a crer que aí deva ter existido um santuário ao ar livre.

De referir ainda que as lucernas, de vários tipos e diferentes pastas, revelam sinais de uso prolongado, o que exclui a possibilidade de se tratar de um local de comercialização das mesmas.

No "Monte da Zambujeira", propriedade situada a cerca de dois quilómetros a sudeste de Peroguarda, foram encontrados um busto romano, fragmentos de terra sigillata, pesos de tear e diversos fragmentos de telha e tijolo romanos. Estes materiais, revelam-nos que deveria existir no local, uma importante vila romana. Nesta propriedade descobriu-se ainda uma sepultura cujo defunto se fazia acompanhar pelos utensílios da sua profissão: alicate, pinça, estilete, vreira, martelo, bacia. Provavelmente, um cirurgião.

Estudada pelo professor José d, Encarnação a estela funerária romana, de frontão triangular que foi datada de meados do séc. II e onde se pode ler a seguinte inscrição: Consagrado aos deuses Manes, ... Viveu quinze anos. A mãe mandou colocar a... "Aqui jaz. Que a terra te seja leve". Nesta, foram ainda esculpidos elementos relacionados com o ritual da morte ou seja o jarro de libações e a patera.

In: <http://jocajor.no.sapo.pt>

Poema? Talvez...

Sem pretender passar pelo que não sou
Resolvi também participar no "Poemão"
Não faltará quem diga "o velho se passou"
E não tardará a entrar em contra-mão

Para isso vou tentar pedir ajuda
A Poetas que encontrei na minha vida
Assim haja, entre eles, quem me acuda
E me dê, de inspiração, a que é pedida

Porque poeta não é qualquer Pessoa
Não ousarei no seu Mar Salgado meter o meu navio
Também não quero aqui dizer coisas à toa
Mas tentarei, d'algum modo, corresponder ao desafio

Também de Camões não posso ser imitação
Porque para tal não tenho engenho e arte
E para a poesia seria uma traição
Querer dessa família ser alguma parte

Não perguntarei, como Bocage, à Formosa Rosa
O amor que me diga qual é mais bela
Se a mãe das flores, se a amada airosa
Qual é mais pura, se tu ou ela

Como não embarco já na locomotiva do Junqueiro
Vou-me entretendo numas quadras de ocasião
Esperando que o Padre Eterno vá primeiro
Enquanto eu espéro por melhor inspiração

Do António Nobre não invejo, nem desejo a sorte
Embora não questione em nada o seu valor
Porque para mim tanta solidão é morte
E a morte traz sempre muita dor

Como era bom ter a garra dum Ary dos Santos
E do Zeca Afonso a força do seu vocabulário
Para que pudesse ser, ainda hoje, para uns quantos
Talvez incómodo, muito incómodo, mas necessário

Minhas ideias estão agora em desalinho
E eu estou perante uma grande indecisão
Se o Alegre escolho "A Flor de Verde Pinho"
Ou a "Pedra Filosofal" do Gedeão

Porque é o amor, pelos poetas, o mais cantado
E é bom vivê-lo mesmo nas Tardes Outonais
Faço questão dele ser aqui citado
Na "Elegia do Amor" do Pascoais

Depois de citar aqui tantos valores
Com o Antero do Quental tenho o que queria
Com ele Desaprendo Poesia... Aprendo Amores
Ao lembrar-me do seu belo poema "A Maria"

A cultura é o que sobrevive ao esquecimento
E a memória algumas vezes já me falha
Mas lembrei-me, ainda agora, num momento
Do António Lobo Antunes "A Navalha"

Se pudesse pôr em trovas o que sinto e vejo
E fosse eu realmente poeta a corpo inteiro
Então, senhores, eu teria um único desejo
Imitar os Simples do Guerra Junqueiro

Embora não saiba ainda por onde vou
Com José Régio sei que não vou por aí
Porque nenhum vendaval se levantou
E teima a poesia em não passar por aqui

Porque também não sou nenhum Aleixo
E ser para mim a rima limitada
Resta-me a intenção que aqui vos deixo
Nesta pretensa poesia... alienada

Com o Saramago "Aprendamos o Rito"
De pôr na mesa a toalha adamacada
Para vos servir com pompa este escrito
Que só valerá pelo esforço e por mais nada

Tivesse eu um pouco do brilho e o fulgor
Destes barões aqui assinalados
Teria a minha obra algum valor
Nestes versos aqui mal alinhados

Mas afinal o que será esta aventura?
De procurar alguém para imitar
Senão uma certa forma de loucura
Porque terei de ser só eu para me afirmar

Xico Tê

Nascimentos

Mais Ferreirenses



Nome: Matilde Coelho Rézio
Filha de Sérgio Miguel Fresca Rézio
e de Raquel Sofia Ramalho Coelho
Nasceu no dia 24 de Julho de 2007
às 18 horas e 37 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo.



Nome: Joana Palma Pinção da Silva Alves
Filha de Luís Manuel da Silva Fralda Alves
e de Conceição Maria Palma Raposo Pinção Alves
Nasceu no dia 30 de Julho de 2007
às 20 horas e 08 minutos
Natural de Peroguarda



Nome: Guilherme Salgado da Mata Reis
Filho de João Manuel Canilhas Reis
e de Maria da Graça da Mata Fortunas Reis
Nasceu no dia 12 de Junho de 2007
às 08 horas e 57 minutos
Natural de Figueira dos Cavaleiros



Nome: Maria Pires Serra
Filha de Hugo Manuel Álvaro Serra
e de Zélia Maria Marques Pires
Nasceu no dia 5 de Agosto de 2007
às 13 horas e 24 minutos
Natural de Alfândão

Nome: Guilherme Torradas Descalço
Filho de Júlio António Raposo Descalço
e de Carla Maria Garcia Torradas
Nasceu no dia 21 de Julho de 2007
às 18 horas e 19 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



Kit composto por livro + guia para pais+ almofada para bebé
Uma oferta da Câmara Municipal a todos os bebés

Bodas de Ouro



Fez no passado dia 16 de Julho de 2007, 50 anos, que o Sr. Manuel António Ramos e a D.ª Felicidade das Dores Godinho, se casaram, naquele longínquo ano de 1957.

Cinquenta anos de união, felicidade e muitos... muitos caminhos percorridos juntos.

Companheiros de uma mesma jornada, confidentes de todas as alegrias, tristezas e amigos de todas as horas.

Nós, seus filhos, netos e netas, genros e restante família, todos em júbilo, agradecemos a vocês esse viver ternura, esse respirar felicidade, esse aprender serenidade! Juntos, rogamos a DEUS que os abençoe e agradecemos por nos permitir dizer:

PARABENS!



Novos Assinantes

Olinda Gato Bonito
Alvito

Isilda Parreira
Alvito

António Francisco Venâncio
Pereira
Sobreda

Duarte Baião
Grândola

Maria José da Quinta Mirotas
Serpa

António Santos Francisco
Lisboa

Albano Costa Gonçalves
Ramada - Odivelas

José Manuel dos Santos Bonito
Viegas
Beja

Arlene Brãa
Estoril

Manuel António Orvalho
Espanhol
Beja

José João Gameiro
Loures

Manuel José Evangelista Canudo
Amadora

José Luís Alves
África do Sul

António Palma
Almada

César Bacalhau Nunes
Setúbal

Elvira Simões
Paço de Arcos

Samuel Melro
Castro Verde

JORNAL DE FERREIRA

Ficha técnica

Director - Aníbal Reis Costa,

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Coordenador - Carlos Viegas

Redacção e colaboradores - António Espadinha,
António Inverno, Orlando Fernandes, António Jordão,
José Diogo Branco, Pirokas Ricardo

Propriedade - Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Redacção, Administração e Sede

Jornal de Ferreira

Praça Comendador Infante Passanha, 3-5

7900 Ferreira do Alentejo

Tel. 284 738 705 | Fax. 284 739 250

jornaldeferreira@gmail.com • www.cm-ferreira-alentejo.pt

Depósito Legal - 81278/94

Tiragem - 7.000 exemplares

Pré-impressão - MX3 - Artes Gráficas, Lda

Impressão - Grafisa, Cacém

Óbitos



Joaquim José Nifário Pires, 75 anos de idade, faleceu no dia 3 de Julho de 2007 em Ferreira do Alentejo. A família

enlutada agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Joaquim Descalço
71 Anos
Natural de Peroguarda
Faleceu em 23 de Maio de 2007

Júlia Barbara Parreira
91 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 1 de Junho de 2007

Francisco António Costa
77 Anos
Natural de Alfândão
Faleceu em 4 de Junho de 2007

Deolinda da Conceição Viegas
90 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 4 de Junho de 2007

José Inácio Pires
87 Anos

Natural de Aldeia de Ruins
Faleceu em 10 de Junho de 2007

Ana Rosa Felício
84 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 13 de Junho de 2007

Emília da Conceição Costa Marques
70 Anos
Natural de Fortes
Faleceu em 15 de Junho de 2007

Alfredo Ferreira
90 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16 de Junho de 2007

Luís Francisco Sezinando
91 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16 de Junho de 2007

Mariana Salgado Godinho
76 Anos
Natural de Odivelas
Faleceu em 17 de Junho de 2007

Rosa das Dores Gonçalves
Carreto Raposo
73 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 17 de Junho de 2007

António José
86 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 28 de Junho de 2007

Arminda da Conceição Santos Farinha Rezende
81 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 30 de Junho de 2007

António Ramos Maltez
70 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 1 de Julho de 2007

José João Balão
73 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 9 de Julho de 2007

José Ventura Rosa
74 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 13 de Julho de 2007

Leslie Laurence Stone
77 Anos
Natural das Fortes
Faleceu em 14 de Julho

Maria Inês Nunes
83 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 15 de Julho de 2007

Francisco António da Mina
74 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23 de Julho de 2007

Laurinda Rosa
83 Anos

Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26 de Julho de 2007

José António Sousa Bilau
53 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 27 de Julho de 2007

Silvina da Soledade Lino
79 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 31 de Julho de 2007

João Francisco Ventura
90 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 7 de Agosto de 2007

Antónia Luísa do Freixo
87 Anos
Natural de Gasparões
Faleceu em 8 de Agosto de 2007

António Francisco Pires
75 Anos
Natural de Odivelas
Faleceu em 13 de Agosto de 2007

Maria d'Assunção Rocha
84 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23 de Agosto de 2007

Maria Eduarda da Conceição
90 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 27 de Agosto de 2007



EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS
Autor: Célia Piropas
Local: Posto de Turismo
De 7 de Setembro a 12 de Outubro



EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA
Tema: "MENINOS DE ONTEM E DE HOJE: SONHOS E BRINCADEIRAS"
Local: Museu Municipal



Exposição Fotográfica

Autor: Pedro Inácio
Local: Galeria de Arte
"Capela de S.º António"
De 10 a 30 de Setembro

Modernização do Bloco 4

ABORO lança concurso

A Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas lançou concurso público para projecto de modernização do Bloco 4 do Odivelas.

Um projecto idêntico ao do Bloco 3, que vai permitir distribuição e fornecimento de água sob pressão aos agricultores associados.

Segundo, Manuel dos Reis, presidente da ABORO as obras poderão arrancar já no próximo ano.

Aeroporto de Beja

O presidente da Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, José Queiroz, em declarações à comunicação social, refere que a comunidade e os agentes locais da cidade de Beja não estão preparados para a

existência de um aeroporto, pois "tem de haver mais capacidade de iniciativa e mais consciência do impacto da infra-estrutura". Entretanto, as obras avançam em bom ritmo de execução e dentro dos prazos previstos.

CURIOSIDADES

PUBLICIDADE – Ano 1950 (Jornal “O Ferreirense”)

Setembro de 1950 O FERREIRENSE

COLÉGIO NUN'ALVARES
FERREIRA DO ALENTEJO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA - ADMISSÃO AO LICEU E CURSO LICEAL ATÉ AO 5.º ANO
ÓPTIMO GRUPO DE PROFESSORES TODOS DIPLOMADOS

Os melhores resultados obtidos no ano escolar de 1949-1950 no Liceu Nacional de Beja

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA:

1.º e 2.º Classe	50\$00
3.º	75\$00
4.º	100\$00
Admissão ao Liceu	120\$00

PREÇOS

— CURSO LICEAL, PREÇOS A COMBINAR —

AVISO IMPORTANTE: Avisam-se as Ex.ªs Famílias de fora do sêdo do Concelho que o Colégio se encarrega de arranjar alojamento digno de toda a confiança para os alunos ou alunas que se queiram matricular e que estes ficarão sob a vigilância de um dos Directores.

Se não provou, prove
êste delicioso bôlo



FABRICO
PARTICULAR
FERREIRENSE
ESPECIALIDADE
DE
FERREIRA DO ALENTEJO
Telef. 44



QUEIJADA
ALENTEJANA
ESPECIALIDADE
DE
FERREIRA DO ALENTEJO
RUA DA REPÚBLICA
Telef. 44

PALAVRAS CRUZADAS

Verticais: 1- cidade; instrumento musical. 2- buncos por onde entram as abelhas no cortiço. 3- bocado de pão menos uma; antiga aliança política; acha piada. 4- também se fazem mentalmente; repete. 5- pulo das arábias menos duas. 6- ave com sete camadas de penas. 7- de roer; lugar na parte que fica à direita ou esquerda de alguma coisa. 8- dia-se à dor; gritaria. 9- jogo de cartas; adorno pelos mulecunhos. 10- festa anual mais nome de cidade alentejana; fracção da unidade quando dividida em mais de dez partes; respira-se. 11- socorro. Sentimento que nos estimula contra quem nos ofende; caminhar.

Horizontais: 1- nome de mulher. 2- lamentos; lúidos. 3- crocodilo menos uma; abrev. de avô. 4- duas vogais; quinta consoante do alfabeto + primeira vogal; Lisboa menos três. 5- último nome do autor destas palavras cruzadas menos três; partido político. 6- nota musical; despida; o casaco tem. 7- as voltas têm; limpa. 8- círculo menos uma; é redonda. 9- carta do baralho; lavra. 10- curso natural de água; nome de mulher. 11- deusa do arco-íris; cortar uma rama inútil de árvore.

Almoço-convívio
Antigos Alunos
do Colégio
Nun'Alvares

À semelhança de anos anteriores, realiza-se no dia 15 do corrente, no Centro Cultural de Peraguarda, o tradicional Almoço Convívio dos Antigos Alunos do Colégio Nun'Álvares de Ferreira do Alentejo.

O evento, que se realiza desde há alguns anos por ocasião da Feira de Ferreira e promovido pela Associação do referido colégio, tem servido, não só de elo de ligação com a diáspora ferreirense, como também, desde há cinco anos, que contempla o melhor aluno da Escola Secundária José Gomes Ferreira, com um prémio de 500 euros.

Este ano, Luís Pedro Pires Borges, aluno do 6.º ano, foi o feliz contemplado.

POPULAÇÃO DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO
(1801 - 2004)

1801	1849	1900	1930	1960	1981	1991	2001	2004
2.089	4.737	8.401	12.472	14.894	11.244	10.075	9.010	8.505

HABITANTES, ÁREA E DENSIDADE POR FREGUESIA

Freguesia	Habitantes	Área (km²)	Densidade (hab./km²)
Alfundão	998	51,90	19,2
Canhestros	541	60,33	9,0
F.º do Alentejo	4.866	226,12	21,5
F.º dos Cavaleiros	1.513	163,78	9,3
Odivelas	692	109,96	6,3
Peraguarda	400	36,36	11,0

(Censos 2001)

FEIRA ANUAL DE SETEMBRO

PROGRAMA

Dia 13 (quinta-feira) 20.00 horas

Bicicletada Nocturna

Concentração dos participantes: Praça Comendador Infante
Passanha

Passeio guiado pelas ruas da vila

Dia 14 (sexta-feira) 20.00 horas

Caminhada Nocturna

Rota: "Por S. Vicente e Vilas Boas"

Extensão do percurso: 8.800 metros

Concentração dos participantes: Praça Comendador Infante
Passanha

Itinerário: *Ferreira Qt.ª de S. Vicente Vilas Boas Ferrarias
Figueirinha Ferreira.*

Dia 15 (sábado) 10.00 horas

Encontro de confraternização de antigos professores e alunos
do colégio Nun, Alvares

Recepção aos participantes

Jardim Público de Ferreira do Alentejo

10.30 horas

Partida para a Herdade do Pinheiro

11.00 horas

Beberete e visitas guiadas à Herdade do Pinheiro e Herdade
de Vale da Rosa

13.00 horas

Almoço Convívio

Centro Cultural de Peroguarda

22.00 horas

Espectáculo musical com "Paco Bandeira"

Palco Parque de Exposições e Feiras

Dia 16 (domingo) 16.00 horas

II Torneio Quadrangular de Futebol (SCF)

(Jogos com a duração de 25 minutos cada parte)

1º Jogo Sporting Clube Ferreirense - Atlético Clube
Alcacerense

2º Jogo - 17.00 horas: Clube de Futebol Esperança de Lagos
- Deportivo Repilado (HuelvaEspanha)

19.00 horas 3º Jogo

Apuramento para o 3º e 4º lugares

20.00 horas 4º Jogo

Apuramento para o vencedor do torneio

Estádio Municipal de Futebol de Ferreira do Alentejo

21.30 horas Cerimónia de entrega de prémios

Sede do Sporting Clube Ferreirense

